O ECO
Jornal da Ilha Grande
R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Fevereiro de 2010 - Ano X - Nº 129

Foto: Kleber de Castro Guimarães

NOSSO MAR
AINDA CONTINUA LINDO!
Golfinhos na Baía da Ilha Grande.

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Diretor e Editor: Nelson Palma
Editora: Hilda Maria
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Delizânia Melo - Jornalista - Angra
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Ligia Fonseca - Jornalista Rio
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ernesto Salkin - Jornalista - Argentina
Loly Basowik - Jornalista - Argentina
Maria Clara - Jornalista - Colômbia
Cláudia Schuch - Produtora de Cinema
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Maria de Fátima - Abraão - Trade Turístico
Iordan Rosário - Abraão - Morador
Gustavo - Abraão - Advogado
Rafael Cruz - Rio - Site
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Gestão Ambiental - SP
Revisão: Núbia Reis
Diagramação: Idvan Menezes

CONSELHO EDITORIAL
Renato Buys
Hilda Maria
Núbia Reis

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410
Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

EXPEDIENTE

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão Ambiental ..... 5 a 8
Turismo ..... 9 e 10
Nosso Mar ..... 11 a 13
Camaval ..... 14 e 15
Castração de cães 16
Fala Leitor 17
Textos e Opiniões 18
Colunistas ..... 18 e 19
Interessante ..... 20 a 21
Humor 22

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EDITORIAL



E O PARAÍSO?

De que adianta termos um paraíso se só sabemos viver no inferno? Esta é mais ou menos a cara do turismo no Brasil. Este é o resultado de termos apenas quatro milhões de turistas estrangeiros. E... O paraíso Brasil existe!

Com oito mil quilômetros de litoral, praias lindas, as melhores florestas, cascatas, chapadas, cavernas, e seis biomas: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa (Atlas IBGE e MMA), e somente **quatro milhões de turistas** por ano! Temos que repensar, algo está errado! Nosso turismo poderia gerar emprego para todos os brasileiros que clamam por um emprego decente.

Para comparativo ao leitor, a Espanha recebe mais de 50 milhões, só em Nova Iorque, foram mais de quarenta milhões. Esta esmagadora diferença entre nós e eles se deve ao nosso despreparo para o universo do turismo. Se comparadas as condições, aqui deveria ter cem milhões de turistas. No Brasil, sempre nivelamos pelo pior, pelo medíocre, e isso nos serve!

Por exemplo, o nosso município: uma cidade que bate forte no peito quando fala da vocação turística e o discurso é constante. E o que fez de concreto para o turismo? Lidou com o amadorismo o tempo todo. Fez há pouco tempo um bom seminário de turismo, com a audácia de se espelhar em Gramado-RS, acabou lhe cabendo um sem fim de carapuças e mesmo assim em nada mudou, continua lindo e satisfatório como está! E vimos nas palestras que tudo está muito feio e na contra mão! Angra não aceita ter em seu município outro destino turístico, ao contrario do Recife que se vangloria de ter o destino turístico de Fernando de Noronha, Ora se um município tiver dez destinos turísticos ele tem dez vezes mais chance de segurar o turista em seu município por mais dias! Isto é um bom negócio. Nosso município não gosta desta idéia e nos tem como concorrentes.

E nós, destino turístico da Ilha Grande? Vivemos do turismo porque o paraíso não consegue acabar. Mas, já vimos que qualquer balançada neste paraíso, o inferno chega rápido, forte, quente e fácil, bastou a opinião de um jornal. Já nos queimou legal no mês de janeiro! Eu já aposto em nossa mudança pelo impacto que sofremos e se não mudarmos desta vez o paraíso vai embora e nos restará o que merecemos. Não faça beicinho e nem fique zangado, pense e mude, que como está o futuro não nos acolherá!

Nós da Ilha temos o privilégio de viver um ótimo turismo (em relação aos outros),

pelas condições que temos, mesmo dentro de um país medíocre em turismo, pois aqui

o belo natural nos presenteia ainda uma exceção.

Vocês leram uma matéria que saiu na revista de domingo no jornal El Mercúrio (mês de janeiro), Chile? Certamente não, pois aqui não se lê nem o livro mais lido no mundo! Pois é! Matérias como esta, mantêm vivo nosso turismo.

O repórter "vendeu" a Ilha olhando o belo que Deus nos legou! E nós não

estamos nem aí para isso! Nós não o vemos, pois gostamos de ser cegos!

Nosso país com as políticas públicas que tem, nunca sairá de como está, o que se repete na maioria dos municípios a começar pelo nosso. O município, com a autonomia que tem não necessita ser medíocre como o país, ele pode deslanchar como Gramado, Bonito, Treze Tilias e outros que deslancharam, mas, se têm que querer dentro das regras exigidas pelo querer. Só que isso gera trabalho à sociedade civil e Poder Público, e aí já começa o cansaço. "Trabalhar é coisa dura, bom mesmo é ganhar mole, mesmo estragando o amanhã"! O Ministério do Turismo fez a Lei Geral do Turismo, que a considero boa, mas está engavetada até hoje!

Temos que tomar vergonha e mudar este país!

Esta nossa escorregada para o poço, poderá ser a forma de vislumbrar um melhor caminho. Eu acredito! Mas, temos que ter mudanças radicais e urgentes! Abrace a idéia, analise, participe e principalmente mude enquanto há tempo!

O editor

Leia on line
O ECO
Jornal da Ilha Grande
Matérias com análise
www.oecoilhagrande.com.br

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto, abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Aprestol

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Área de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזור לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Recanto da Pedra
Rua Dona Romana, 14 | Tels.: (21) 3681-2551 - (24) 3361-5147
e-mail: recantodapedra_pousada@hotmail.com

19 Pousada Praia D'Azul
Rua Amâncio Felício de Souza, 40 | Tel.: (24) 3361-5091
Insc. Munic. 17.868 - e-mail: ppraiadazul@bol.com.br

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

66 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

69

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olé Olé Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

Estacionamento 2 IRMÃOS - Angra
Tel.: 24 3365-0593 | 3377-0592

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92 Elite Dive Center – Resort de Mergulho
Travessa Bougainville, lojas 1 e 2
Tel.: (24) 3361-5501 / (24) 9991-9292

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do
94 Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

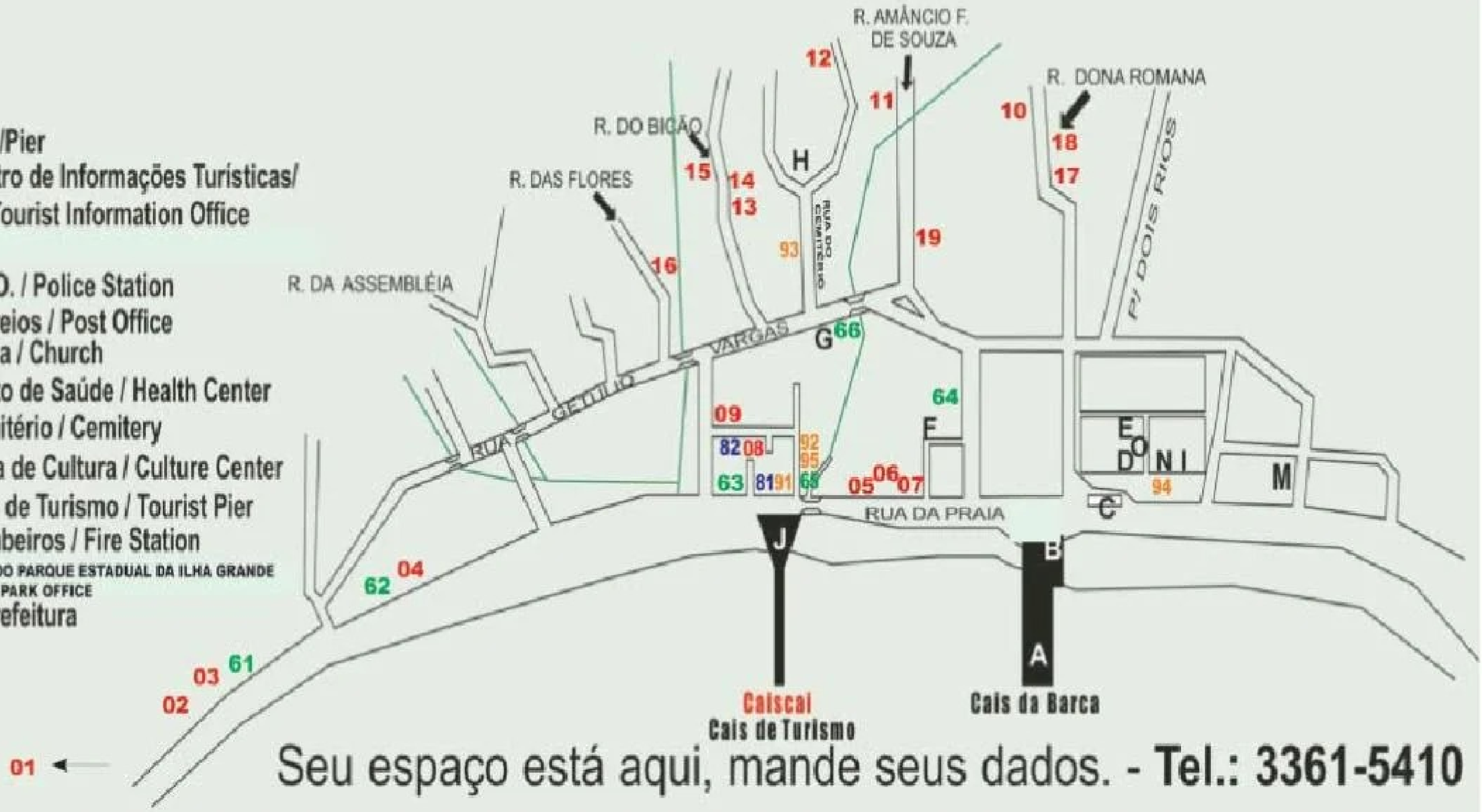
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - folecompeig@gmail.com
Polícia Florestal – (24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

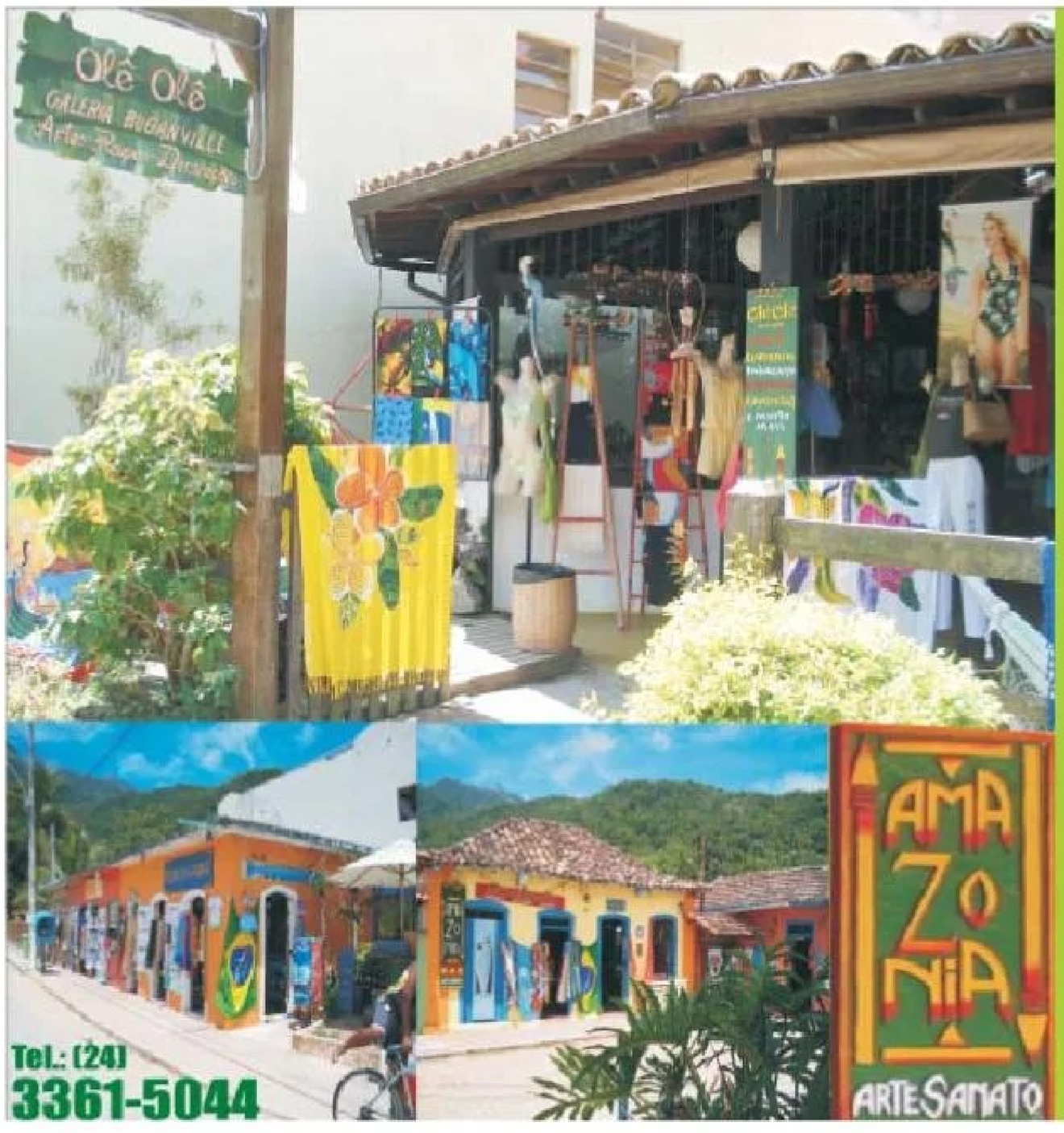
Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C -
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura

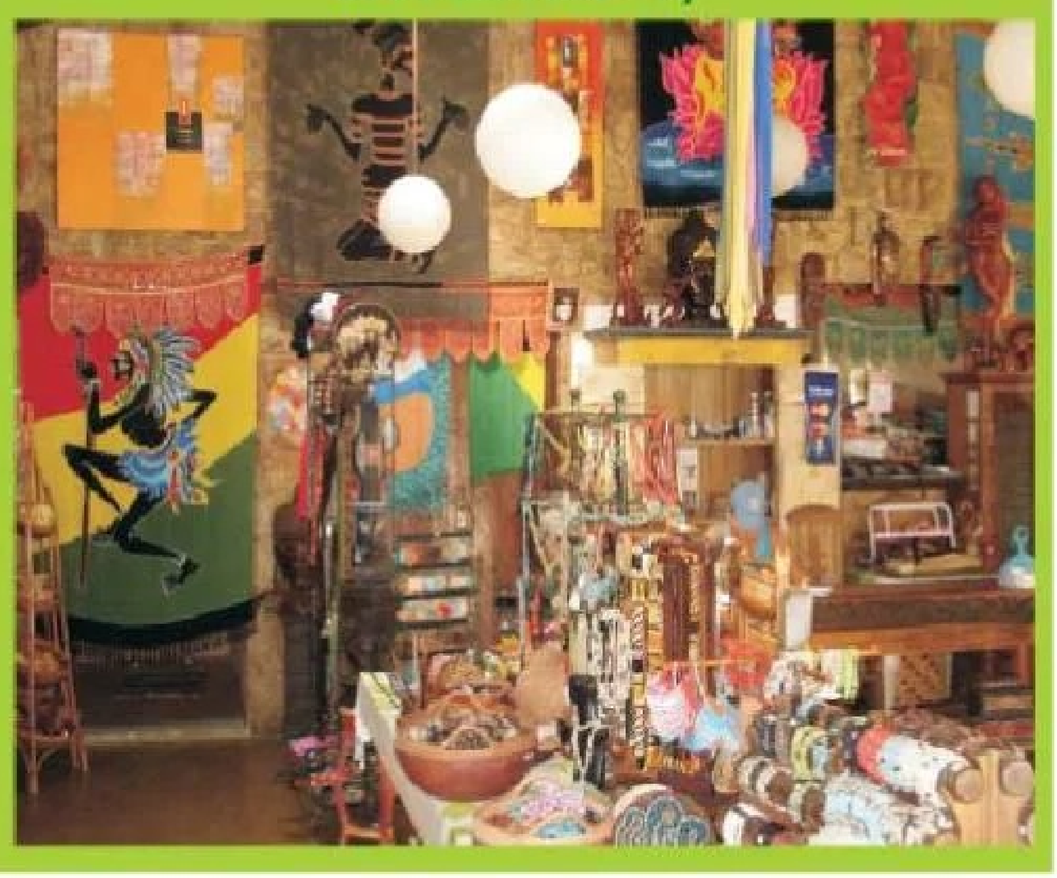


Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Questão Ambiental

NOTÍCIAS E OPINIÕES

HOTEIS E MEIO AMBIENTE

Cresce interesse por hotéis verdes

Estabelecimentos investem na adoção de práticas ecologicamente corretas para preservar o ambiente e o clima.

O luxo e o conforto oferecidos pelos hotéis estão frequentemente relacionados a extravagâncias e desperdícios. Mas a cada dia é mais comum que empreendimentos e hóspedes tentem aliar o bem-estar e o aconchego com o respeito ao ambiente. O movimento é observado no Brasil e no mundo.

Entre as ações adotadas estão o tratamento de esgoto, a separação do lixo, a redução do consumo de água e o aproveitamento de fontes alternativas de energia, como a solar.

Mas um dos pontos que ainda faltam avançar no País é a certificação no momento de construir os prédios - nenhum hotel tem. Segundo a ONG Green Building Council Brasil (GBC), hoje existem só 14 empreendimentos certificados com o Leed - Leadership in Energy and Environmental Design, selo verde para a construção civil. Em processo de certificação são 150 obras, entre as quais alguns hotéis. Um deles será instalado na zona sul de São Paulo e outros, na Região Nordeste.

INTEGRAÇÃO

Além de ações de sustentabilidade, alguns hotéis vêm adotando medidas de integração com a comunidade onde eles estão instalados. Esse é o casos do Paraíso Eco Lodge, em Ribeirão Grande, no Vale do Ribeira. O empreendimento patrocinou um grupo de artesãos da região e promoveu o renascimento de grupos de dança de fandango.

Praticamente todos os funcionários são de Ribeirão Grande, de preferência do bairro mais próximo do hotel. "Não destruir e respeitar a natureza é o mínimo, mas não podemos deixar de lado o elemento humano", diz o coordenador do Paraíso, Manoel Pereira Lizo Filho.

O hotel também faz tratamento de esgoto produzido nos chalés que foram construídos com sobras da indústria de laminação de madeira. O estabelecimento tem lareiras apenas decorativas. Para não perder o charme, mas evitar a queima de lenha e a emissão de gás carbônico, o hotel usa velas.

E não há piscinas. "Alguns hóspedes pedem, mas para quê gastar com água e manutenção se na área há lagos que permitem a natação e um contato mais próximo com a natureza?", questiona Lizo Filho.

Em Visconde de Mauá (RJ), o Hotel Bühler criou o projeto Lixo Mínimo. Os resíduos orgânicos vão para uma miniusina e são transformados em adubo, usado posteriormente no jardim e na horta orgânica. De acordo com Norma Bühler, os hóspedes são convidados "de forma simpática" a fazer a separação do lixo reciclável - depois, o material é doado. O hotel também planta eucaliptos para abastecer a sauna e as lareiras.

Na Costa Rica, país procurado por suas belezas naturais, o Paradisus Playa Conchal faz mensalmente uma revisão na frota de carros e motos para verificar as emissões de poluentes e, se necessário, fazer a regulação dos veículos.

Mauricio Ramírez, gerente de qualidade ambiental do hotel, conta que foram recicladas mais de 325 toneladas de resíduos desde 2004. Os hóspedes são convidados a contribuir com US$ 1 por estada para beneficiar uma área de conservação estadual - em cerca de dez anos, arrecadou-se aproximadamente R$ 400 mil. O empreendimento conquistou a certificação ambiental ISO 14001.

CUSTO-BENEFÍCIO

As construções que obedecem às normas de certificação Leed têm um aumento de 5% a 10% no custo de implantação. No entanto, os gastos na operação são reduzidos em 40%. As novas tecnologias ajudam a garantir



GOLFO 15 anos na área de turismo,
pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha
nos conhecer!
Temos equipamento para megulho
e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente
o cais de turismo.



O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha,
você vai gostar. Fotos que recordam
um passado, um bate-papo com os nativos,
um petiscos, musica ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.

economia de energia e de água: é possível usar lâmpadas mais eficientes - como as fluorescentes e as de LED - e sensores para iluminação e para torneiras, além de privadas com dois botões de fluxo de água (um mais curto e outro mais longo).

O engenheiro civil Marcos Casado, gerente técnico do GBC Brasil, incentiva o uso de energias alternativas, como a solar e a eólica, e o respeito à biodiversidade. A iluminação do empreendimento à noite, por exemplo, "deve ser somente o mínimo necessário para garantir a segurança e não atrapalhar os pássaros noturnos".

Paulo Gustavo Moura Gomes, coordenador de marketing do Pestana na América do Sul, diz que a rede possui um comitê de ecossuficiência que atua em questões relacionadas a obras e reformas. "Percebeu-se que o letreiro não precisava ficar aceso a madrugada toda. E que nem todos os elevadores precisavam funcionar durante a noite."

A rede, com nove hotéis no Brasil, promoveu o plantio de 5 mil mudas de árvores por meio de um projeto da Fundação SOS Mata Atlântica. Nos quartos, são apresentados guias de educação ambiental para os hóspedes e, em abril, realizará um evento para conscientizar também funcionários. Gomes não é contrário à certificação, mas diz que esses mecanismos não são estritamente necessários. "Se o hotel tem regras próprias e projeto claro, isso fica evidente para o cliente. Não é preciso outra propaganda."

Fonte: Manchetes Socioambientais / Estadão Online.

Do Jornal

Temos alguns dos nossos meios de hospedagem que se encaixam nesta idéia, mas a grande maioria não. Em se tratando que nós vivemos em um "paraíso", deveríamos ler este artigo e pô-lo em prática, pelo menos no que for possível, antes de torná-lo em um inferno.

Observem a existência de uma pousada que usa uma lâmpada de luz branca, com 1.000w, para iluminar seu pátio que além deste exagero de luz é feio. Receptivo também tem esta paranóia, onde deveria ser exemplo, pois se supõe que é mais esclarecido e por ter consciência de que vivemos da natureza.

Não se zangue, mude que já é hora. Nossa grande maioria que preza pela Ilha observa seus absurdos, mas não lhe diz nada porque o assiste na derrota,e o cita como exemplo do que não se deve fazer. Mude enquanto o tempo o deixa mudar... ou se mude!!!

Sempre usamos o persuasivo para conscientizar, mas não funcionou, agora vamos tentar pelo "tranco" que parece ser mais próximo do nosso cultural.

N. Palma

DEMOCRACIA

A democracia admite coisas "ininteligíveis" aceitas como legíveis, ou simplesmente se ignora por ser o caminho mais fácil. Como pode ser isso? Há um conselheiro do Parque, que defende explicitamente seus interesses pessoais e que não são os do Parque... Ficou forte para a minha "cinzenta" entender! Mas enfim, na democracia "tudo emana do povo e em seu nome é exercido"! Até uma administração corrupta como a do DF, entre tantas outras.

Assim, sou obrigado a entender que defender seus interesses em qualquer circunstância, até em se raciocinando pelo absurdo é ético! Ou não? Que acha disso PEIG?

N. Palma

ESGOTO:

Saiba mais sobre o assunto.

É toda a matéria em estado liquido (ou liquefeitos) que se conduz a algum lugar adequado ou não.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

São todos os dejetos escoados dos banheiros, cozinha, máquina de lavar, tanque e etc, da nossa casa, das pousadas, dos restaurantes, de qualquer comércio ou de qualquer local que produza esses dejetos.

O esgotamento sanitário começa onde é produzido e é conduzido por tubulações até o local de tratamento, para depois de tratado ser devolvido a natureza, em forma sólida como adubo orgânico, ou em forma líquida como água. Com tudo, os efeitos químicos de material não degradável, permanecem na natureza.

A nossa estação de tratamento se chama RAFA que é a sigla de **Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente. Atualmente mal tratada e com funcionamento prejudicado.**

Como funciona: um sistema de bactérias tem como função biológica, transformar através da biodigestão esta matéria. Elas comem a matéria orgânica e "vomitam" nitrogênio e o que possivelmente sobra (matéria orgânica ou água), já não é nocivo ao meio ambiente.

Esse sistema de tratamento se chama: ANAERÓBIO

A outra forma de transformação, que é a natural, se chama AERÓBICA, que é feita por putrefação e muito perigosa para a saúde. Por exemplo: morre um boi e ele apodrece sem ser enterrado. Sua decomposição, muito fétida, começa imediatamente após a morte, por agentes internos e externos, que vão perpetuar essas espécies através dessa decomposição. O URUBU tem na natureza, a função de diminuir este impacto, comendo esse boi que está em decomposição (apodrecendo). A transformação aeróbica é a forma natural do planeta em seu estado de seleção natural, mas como a seleção natural deixou de existir e somos em número excessivo, saturamos tudo, tornando o aeróbio em forma completamente inadequada.

Na natureza quase tudo é transformado numa cadeia alimentar. A cadeia alimentar é básica para a perpetuação das espécies.

A QUESTÃO PRODETUR

No jornal passado publicamos a vinda do BID aqui no Abraão para liberação de recursos para diversos projetos, onde envolvia o PRODETOR. Esta vinda gerou uma palestra do CONSIG na reunião do Conselho Consultivo do Parque, para esclarecer e justificar a presença do CONSIG no andamento desses projetos, cujo assunto já estava questionado pelo CODIG. Para fins de conhecimento geral, o CONSIG nos enviou a matéria abaixo, que publicamos para dar transparência e subsidio aos interessados nas discussões futuras.

DO CONSIG

Assunto: RES: PRODETUR

Caro Alexandre,

Como não foi possível responder às perguntas dirigidas ao Consig na reunião de ontem – e-mail abaixo - faço a seguir.

Peço sua gentileza em encaminhar as respostas aos interessados.

Para conhecimento de todos, estamos copiando o Superintendente de Estruturação Regional e Metropolitana da Secretaria de Obras do Estado, Jelcy Trigueiro, e o presidente da TurisAngra, Veníssius Barbosa, assim como o vice-presidente do Consig, Carlos Borges e o secretário executivo, Fernando Jordão.

1. Que bases foram utilizadas para a elaboração de alguns projetos de intervenção, como, por exemplo, o de saneamento?

Claro que esta resposta deverá ser dada pelo corpo técnico do estado e do município.

Entretanto, em função das reuniões que temos participado, podemos adiantar que o projeto de saneamento está sendo elaborado pelo SAAE, com a supervisão do Departamento de Obras do Governo do Estado e acompanhamento do corpo técnico do BID. Isto é válido para todos os projetos que estão sendo objeto de estudo para o PRODETUR.

2. Para este caso, por exemplo, foi feita alguma pesquisa demográfica para se dimensionar os sistemas a serem construídos ou ampliados?

Sim, todos os projetos estão sendo elaborados com base em estudos e dados técnicos específicos. Neste caso também, os representantes da prefeitura e governo do estado poderão oportunamente fornecer maiores detalhes. Lembro

que o BID tem experiência em projetos semelhantes feitos em outros estados do Brasil e em outros países e, por força disso, é muito exigente.

3. Quais foram os critérios para o projeto de recuperação de estrada para Dois Rios?

Não é do nosso conhecimento detalhes sobre o que foi discutido com o BID sobre este projeto.

4. O que significa urbanização da Vila do Abraão? Qual a sua extensão?

O estudo inicial do projeto de urbanização da orla da Vila do Abraão tem como objetivo o ordenamento urbano; o embelezamento da orla; a valorização do patrimônio histórico e natural; a ampliação da acessibilidade urbana; a inserção e padronização do mobiliário urbano e a modernização da rede elétrica. Para atender aos objetivos expostos, o projeto inicial prevê: a reforma do cais com construção de terminal turístico; a reurbanização da orla e largo da igreja; a pavimentação das principais vias da Vila do Abraão; o paisagismo da orla e espaços notáveis da vila; e a modernização da iluminação pública e iluminação de destaque.

Estas intervenções estão previstas para o trecho que vai do cais novo (de madeira), e seu entorno, até o edifício do INEA, além de algumas ruas internas.

Conforme foi falado ontem, no momento oportuno estes estudos serão submetidos à apreciação da comunidade e todos os interessados.

5. Que cenários foram estudados para a elaboração de alguns dos projetos?

Embora não tenhamos entendido exatamente qual é a pergunta, o que podemos falar é que os projetos em estudo estão concernentes com o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande, que é do conhecimento de todos os envolvidos neste processo, inclusive do BID.

6. Que modelo de turismo foi considerado pelos coordenadores dos diversos projetos?

Foi considerado o modelo que está definido no PDS da Ilha, qual seja: Turismo Qualificado e Sustentável.

7. Como realizá-los se os estudos de capacidade de carga da Ilha Grande ainda nem começaram?

O estudo de capacidade de carga é pré-requisito exigido pelo BID.

8. Como compatibilizar esses diversos projetos?

Segundo estamos informados eles terão necessariamente de estar alinhados entre si.

9. Qual o papel do CONSIG nesse ambiente?

O CONSIG foi convidado pelo Governo do Estado a participar, através de um acordo técnico e operacional, na gestão da aplicação dos recursos do BID no município de Angra. O acordo foi assinado entre o Governo do Estado, a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis e o CONSIG. Oportunamente estaremos enviando cópia deste acordo para conhecimento de todos.

10. Foi ele contratado, com remuneração ou está também aportando algum recurso para os projetos?

Até o momento, o CONSIG não foi contratado nem tampouco recebe qualquer remuneração ou aportou qualquer recurso para participar do acordo.

Entretanto, o acordo prevê a eventual contratação do CONSIG para coordenar projetos específicos, como Dialogo Social, por exemplo.

11. Se foi contratado, que critérios foram utilizados para a contratação?

Veja resposta acima.

12. Penso que, por serem projetos estruturantes, não deveriam ser melhor examinados, à luz de uma estratégia mais bem elaborada e discutida com todos?

Como já foi dito acima, isto está previsto ser feito.

13. O próprio zoneamento da APA, os Planos de Manejo e outras informações estão sendo considerados como bases para os mais diversos projetos apresentados ou a apresentar pelo PRODETUR?

Sim, todas as informações disponíveis estarão sendo levadas em consideração.

Sem mais, nos colocamos a disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento.

Valdir Siqueira - CONSIG

QUESTIONAMENTO DO CODIG

Prezados,

Aproveito a mensagem da representante do CONSIG para solicitar que o assunto PRODETUR seja incluido na agenda dos conselhos do PEIG e da APA Tamoios. Até a presente data temos recebido informações bastante imprecisas e incompletas (releases, apenas) sobre o assunto. Entendo que seria interessante se pudessemos ouvir do INEA, ou mesmo até do governo federal o que se passa, já que a prefeitura de Angra, parte integrante dos conselhos, não se manifesta. Afinal, são R$ 12 milhões de recursos públicos que serão colocados na Ilha Grande e penso que, no meio de tanta discussão e tanta participação social, os conselheiros poderiam ser melhor informados para poderem opinar e participar de forma mais direta. Essa é a postura transparente que desejamos.

Dentre as várias dúvidas que tenho, algumas delas:

1. Que bases foram utilizadas para a elaboração de alguns projetos de intervenção, como por exemplo o de saneamento?
2. Para este caso, por exemplo, foi feita alguma pesquisa demográfica para se dimensionar os sistemas a serem construídos ou ampliados?
3. Quais foram os critérios para o projeto de recuperação de estrada para Dois Rios?
4. O que significa urbanização da Vila do Abraão? Qual a sua extensão?
5. Que cenários foram estudados para a elaboração de alguns dos projetos?
6. Que modelo de turismo foi considerado pelos coordenadores dos diversos projetos?
7. Como realizá-los se os estudos de capacidade de carga da Ilha Grande ainda nem começaram?
8. Como compatibilizar esses diversos projetos?
9. Qual o papel do CONSIG nesse ambiente?
10. Foi ele contratado, com remuneração ou está também aportando algum recurso para os projetos?
11. Se foi contratado, que critérios foram utilizados para a contratação?
12. Penso que, por serem projetos estruturantes, não deveriam ser melhor examinados, à luz de uma estratégia mais bem elaborada e discutida com todos?
13. O próprio zoneamento da APA, os Planos de Manejo e outras informações estão sendo considerados como bases para os mais diversos projetos apresentados ou a apresentar pelo PRODETUR?

A meu juízo, e por minha solicitação, peço que esses e outros questionamentos sejam exaustivamente abordados e detalhados na próxima reunião dos conselhos.

Alexandre G O Silva - CODIG

Fórum de Turismo do Trade Turístico da Ilha Grande

Nosso próximo fórum será no dia 13 de março às 10.30h na sede do jornal. Era nossa intenção discutirmos a questão navios, mas como a temporada ainda se estende por bastante tempo, vamos dar tempo ao tempo, enquanto mais opiniões sejam enviadas ao jornal. Se desejarem que a discussão seja em outra instância, não há problemas, é só propor. Será discutido aqui enquanto ninguém (instituição entidade ou empresa) se candidatar.

No próximo fórum trataremos do atendimento ao turista que é nosso principal gargalo. O Consultor Jarbas Modesto do SEBRAE será o palestrante.

PAUTA PARA O DIA 13 DE MARÇO 10.30h

Local: sede do Jornal, Rua Amâncio F. de Souza 110.

1 - **ABERTURA E MEDIAÇÃO**: N. Palma do Jornal O Eco.

2 - **INFORMES**

PALESTRAS

3 – ATENDIMENTO AO TURISTA – SEBRAE, Consultor: Jarbas

4- INTERAÇÃO – Público/consultor

5 – Espaço para pronunciamento dos convidados.

6 - SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO

Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIG e SEBRAE.

Observações:

-este fórum pode ser itinerante, ou passar aos auspícios de quem se habilitar (instituição, entidade ou empresa);

-quem quiser habilitar-se às palestras é só inscrever-se. Para maior conforto e assimilação, solicitamos que sejam em "data-show". Se possível uma apresentação prévia na sede do jornal.

-Entende-se como "trade" turístico, integrantes de qualquer segmento, com registro no MTur ou, que seja produto agregador de valores ao turismo – cultural, social etc.

-Todos serão bem-vindos, desde que venham para somar. O fórum é sério, tem regras rígidas de pauta, mas também lúdico. Desarme-se e venha tranqüilo. As diferenças serão tiradas depois no "coffee break", "onde o bom humor costuma ser dominante e o repórter fará a matéria". O cafezinho tem sido um grande momento no fórum para trocar idéias.

Acredito que com a experiência que tivemos nesta temporada aprendemos muito e o resultado poderá ser positivo e coletivo. Necessitamos de ações globais onde o Poder Público, empresariado e sociedade civil, trabalham em conjunto.

N. Palma

Calendário do fórum para 2010.

Março	13 às 10.30h	Agosto	14
Abril	17	Setembro	18
Maio	15	Outubro	16
Junho	19	Novembro	20
Julho	17	Dezembro	18

Por motivos que justifiquem, estas datas poderão sofrer alterações e será divulgado em tempo hábil.

Não se esqueça de colocá-las em sua agenda.

PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE NAVIOS

Muitas opiniões abriram discussão sobre a presença de navios no Abraão. Para se ter uma opinião global sobre a questão, oferecemos espaço para as colocações donde acreditamos que poderão ser extraídos subsidio para uma tomada de posição de forma coletiva, sensata, sustentável e sem extremos. São quatro questões com oportunidade de responder o que se pensa sobre o assunto.

Questionário -Nome: (Empresa ou pessoa física)

1 – Sobre o retorno econômico (como um todo) o produto navios compensa?

2 - Na questão ambiental os navios causam considerável impacto?

3 – Fale sobre o retorno financeiro no seu estabelecimento.

4– Acrescente o que lhe for conveniente.

As respostas aos quatro itens serão transcritas na mesma ordem.

Associação Curupira de Guias da Ilha Grande

1 – Não tem retorno;

2 – Sim, causa impacto;

3 – Parte dos navios que chegam a Ilha gera trabalho para os guias, especialmente os que chegam através da agência Resa Mundi;

4 – A curupira acha que a presença dos navios causa impacto na Ilha Grande e considera que é preciso estudar o assunto, antes da próxima temporada.

POUSADA MAR AZUL

1 – Sim. Porém em períodos que não sejam grandes feriados como: Réveillon, Carnaval, São Sebastião etc...

2 – Até este período nunca vi o pessoal do navio lançando qualquer tipo de dejeto no mar.

3 – Para Pousada nenhum retorno, mas para loja alguns.

4 – Deveria ser revisto os dias de navio na alta temporada e um estudo mais aprofundado de impacto ambiental.

NAVEGANTES TURISMO

1 – Sim, em especial para restaurantes, passeios de barco, lojas de artesanato, roupas e acessórios; sem falar na divulgação da Ilha Grande – Vila do Abraão.

2 – Não, apenas na Vila do Abraão; turistas produzem muito lixo e não temos lixeiras suficientes.

3 – Bom

POUSADA CAÚCA

1- Pode ser a longo prazo, no momento não há.

2 – Desconheço, mas caso haja sou contra.

3 – Infelizmente nenhum.

4 - Se for algo que traga benefício mesmo no segmento que não seja o meu, mas não afete nossos princípios, acho viável.

F.A.V.A – FEIRA DE ARTESANATO DA VILA DO ABRAÃO

1 - Não

2 – Deveria ser feito um estudo principalmente sobre as datas em que atracam.

3 – Quase nulo

4 – Apesar das respostas serem negativas (retorno financeiro) somos a favor da continuidade da visita, pensando no retorno de visitantes no futuro. Achamos conveniente optar pela qualidade e não pela quantidade de público que desembarca.

PHOENIX TURISMO

1 – Se não fossem os navios este ano a Vila do Abraão estaria morta de fome e a atividade turística seria extinta na baixa temporada, coisa que ainda não estamos livres de acontecer.

2 – Muito menos que um Festival de Música que traz lixo de todo o tipo de espécie para a Ilha Grande.

3 – Se não fossem os navios já teríamos fechado as portas este ano, por falta de ânimo para vencer a omissão do poder público e o poder destrutivo da mídia irresponsável.

4 – Penso que a Ilha Grande e principalmente a sociedade que aqui vive tem muito mais a ganhar do que a perder. Nem todo o trade é beneficiado imediatamente, mas a renda gerada pelos navios circula em nosso mercado gerando empregos ou simplesmente conservando para mantê-los.

D.M DO PRADO SORVETERIA (ALLY SORVETERIA)

1 – Sim e muito. Esse ano em especial depois de todos os fatos ocorridos com certeza os navios são os nossos grandes salvadores.

2 – Não acredito, os turistas do navio que aqui desembarcam tem o mesmo

impacto que os outros que aqui chegam de outras origens que não o navio.

3 – Significativo haja vista que sem os navios nosso mês de novembro e dezembro simplesmente não haveria retorno nenhum.

4 – Acho apenas que deveria haver por parte das instituições responsáveis (ou não) maior apoio no que diz respeito a recepção desses turistas oriundos do navio.

POUSADA RECREIO DA PRAIA

1 – Do jeito que está sem direcionamento, não compensa.

2 – Não sei responder

3 – Praticamente zero

4 – Acho que com organização, direcionamento e infra-estrutura é um produto que pode trazer benefício, como está não compensa.

POUSADA ÁGUA VIVA LTDA

1 – Sim, já estou recebendo hóspedes por indicação de passageiros dos navios.

2 – O SAAE lança os dejetos de sua estação de tratamento do Abraão em frente a sua vila, enquanto os navios os tratam e lançam em alto mar. Quem causa impacto?

3 – No segmento pousada, pouco retorno, mas tem. No segmento barco, muito bom.

4 – Precisamos de divulgação, e este termina gerando, cabe ao poder público, principalmente, e os comerciantes no ramo, se adequarem às necessidades turísticas.

POUSADA MARA E CLAUDE LTDA

1 – Não.

2 – Sim, não temos estrutura para receber a quantidade de pessoas que chegam aqui.

3 – Nenhum

4 – Penso que no momento receber dois navios ao mesmo tempo é um absurdo, compromete nossos hóspedes e tudo mais. Sou contra!

ANA – AMC CAMISAS

1 – Excelente produto, pessimamente trabalhado.

2 – Navios não causam mais impacto ambiental (até onde sei/ e sim gente). Qualquer 100 pessoas causam impacto ambiental na Vila do Abraão. Não temos cais decente, banheiro público, latas de lixo, centro de informações.

3 – Na atual situação é o que está me salvando.

4 – Os cruzeiros de navios são uma tendência mundial, produto em alta. Temos que aprender a tirar proveito deste modismo.

ELITE DIVE CENTER

1 – Sim

2 – Plataformas, navios, Petrobrás, Usinas nucleares, falta de organização e fiscalização causam muito mais impacto.

3 – Já recebi alguns clientes e vejo outros segmentos faturando, até mesmo pousadas.

4 – Acredito que existam inúmeras coisas para nos preocuparmos mais importantes que o tema, navios. Exemplo: cais, fiscalização e etc.

SUDOESTE SW TURISMO

1 – Acho que sim

2 – Provavelmente, mas não tenho como responder.

3 – No meu caso muito pouco.

4 – Precisamos de infra-estrutura para receber os cruzeiros: cais decente, banheiros públicos, passeios organizados e mais informação e assistência ao turista.

POUSADA PEDACINHO DE CÉU

1 - Claro que compensa, somos visitados, a divulgação é "in loco", o retorno é certo.

2 – Certamente que não, vejo um transatlântico como um visitante que contribui para o bem comum.

3 – Vários são os visitantes e tenho bom retorno, eles divulgam a Ilha Grande a amigos e parentes passam a nos visitar.

4 – Gostaria que se preocupassem mais com o nosso cais, o lixo, a ilegalidade, a ocupação desordenada...

POUSADA GUAPURUVU

1 – Se for bom para as lojas, barcos e restaurante é ainda necessário que seja bom para a Ilha Grande. Se contrário não compensa.

2 – Não sei responder com precisão. É necessário um parecer técnico com base ambiental.

3 – Nenhum.

4 – A meu ver, não há controle de tantas pessoas visitando a Ilha Grande ao mesmo tempo em que os passantes de alta temporada. Os visitantes da Ilha Grande em suas férias ficam tolhidos quando passeiam de barco, os passeios favorecem o pessoal de navio, alterando roteiros, não obedecem aos horários. A freqüência nas praias fica insuportável. Quem quer muita movimentação se hospeda em Ubatuba, Búzios etc... Quem vem para a Ilha Grande quer calmaria.

Os costumes já estão sendo alterados em função dos navios, pois é muito comum ver pessoas andando nas ruas com roupas sumárias ou topless em frente à Praia do Abraão o que antes era comum nas praias mais distantes.

Não há banheiros decentes para o pessoal dos navios tampouco há conscientização por parte das Unidades de Conservação. Tampouco há estrutura nos cais.

SUSTENTABILIDADE DO TURISMO NA ILHA GRANDE

Parte-se do princípio de que qualquer tipo de ação tomada num Destino Turístico possa vir a causar impactos significativos na qualidade de vida de sua população presente e futura, assim como, na Sustentabilidade no Turismo local. Desta forma, espera-se que no processo construtivo da Sustentabilidade do Turismo na Ilha Grande esta seja uma preocupação dos seus Gestores Públicos e de todo o Trade Turístico da Ilha. Outro aspecto importante é a análise e respeito à cultura e valores de seus habitantes, e a participação dos mesmos neste processo.

Entende-se que para se construir o Desenvolvimento Sustentável, seja necessário diferenciar-se o conceito entre crescimento e desenvolvimento. A Ilha Grande pode gerar um crescimento, como por exemplo, econômico, sem que este seja traduzido por melhoria de qualidade de vida nos diversos segmentos de sua população.

Em relação ao desenvolvimento, o aspecto da qualidade de vida constitui-se no elemento básico para a redução das diferenças sociais. Evidencia-se, portanto, que para haver Desenvolvimento Sustentável é necessário o crescimento da Ilha Grande nas suas diversas formas de infra-estrutura básica, na qualificação da mão de obra local, assim como, uma melhoria continua da qualidade de vida de sua população.

Entende-se de significativa relevância a proposição no sentido de que haja uma análise do desenvolvimento do Turismo na Ilha. Nesta análise, deve-se verificar se este desenvolvimento é sustentável, ou seja, se ele contempla as reais necessidades e prioridades da geração presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades e a qualidade no atendimento aos turistas.

Tais fatos e argumentos sugerem que a população participe na identificação e análise para a priorização de suas necessidades no processo construtivo do Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande. Argumenta-se em favor da necessidade de que para se desenvolver este tipo de análise, alguns aspectos devem ser observados em relação à infra-estrutura básica. No aspecto da saúde, o dimensionamento e qualidade na administração e serviços prestados, a rede e o tratamento de esgoto, os biodigestores, as fontes de captação, tratamento, distribuição e preservação dos mananciais de água, a coleta seletiva e o tratamento do lixo; em relação à educação, não só o dimensionamento, mas a qualidade do ensino, com ênfase no Turismo; no tocante a energia elétrica, a distribuição e busca de fontes alternativas. Outros aspectos necessitam ser avaliados, como o sistema de transporte marítimo, a segurança publica, as fontes geradoras de emprego e renda, onde o Turismo, pelas potencialidades locais, é o principal segmento a ser desenvolvido e divulgado.

Para esta análise deve-se considerar a perspectiva de crescimento da população fixa e flutuante nos próximos anos. Outro aspecto fundamental é a estratégia de mobilização, de conscientização, de participação e de envolvimento da população, nos seus diversos segmentos, na busca de identificação das suas próprias necessidades e prioridades. Considerando estes aspectos espera-se que as diversas ações desenvolvidas possam contribuir para a Sustentabilidade da Ilha Grande.

Conclui-se, portanto que o grau de comprometimento da Gestão Pública e do Trade Turístico com a Sustentabilidade local reflete diretamente no crescimento econômico, social, ambiental e consequentemente na melhoria contínua da qualidade de vida da população e dos turistas na Ilha Grande.

Prof. Carlos Monteiro
Consultoria – Treinamento – Palestras – Projetos
Especialista em Administração Estratégica de Empresas
Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial
Responsabilidade Socioambiental, Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade

Nosso Mar

Cuando las tortugas marinas lo han invitado a uno a compartir su mundo y nadar por horas, cuando las ballenas le han regalado a uno saltos maravillosos y los delfines han tenido la confianza de jugar 45alrededor... cuando el mar y la playa nos han devuelto la felicidad, no es posible pensar que ese mundo desaparezca y que seamos nosotros los que lo estamos destruyendo.

Por eso hoy me atrevo a reenviar este mensaje para que entre los amigos y los amigos de los amigos reduzcamos las basuras que le caen al mar.

un beso,Cala.

Quando as tartarugas marinhas tenham convidado alguém a compartilhar seu mundo, a nadar por horas, quando as baleias lhes agradeceram com saltos maravilhosos e os golfinhos tiveram a confiança de brincar ao seu redor...quando o mar e a praia lhes devolveram a felicidade, não é possível pensar que esse mundo desapareça e que somos nós que o destruímos.

Por isso hoje me atrevo a enviar esta mensagem aos amigos e aos amigos dos amigos para que reduzamos o lixo que cai no mar,

Beijo, Cala.

When sea turtles have invited us to share their world and swim for hours,

when the whales have amazed us with their wonderful leaps, and dolphins have the confidence to play around us...when the ocean and the beach have returned our joy, it is not possible to think that this world will disappear. It is ourselves who are destroying it. So today, I venture out to forward this message to invite friends and friends of friends to reduce the wastes that fall into the sea.

A kiss, Cala

Do Jornal

Este belo pensamento nos foi enviado do exterior, por uma amiga muito especial, no entanto nos deprime ao vermos uma realidade tão distante disso. Abrace você também esta idéia e ajude-nos a salvar este raro planeta, talvez único na galáxia, ou quiçá no universo! Pense! Nós vivemos aqui!!! E... não temos para onde ir!

"A Terra inteira é nossa casa... nosso planeta é maravilhoso"!

Governos: vocês também estão neste planeta!!!

Este bello pensamiento no llegó del exterior, sino de una amiga muy especial y deprime a nosotros cuando miramos una realidad tan distante de eso. Abrace usted tanbien esta idea y ayude nos a salvar este raro planeta, talvez único en la galaxia, o quizás en el universo! Piense! Vivemos aquí!!! Y no tenemos para donde ir!

"La tierra toda es nuestra casa...nuestro planeta es maravilloso"!

Gobiernos: ustedes también viven en este planeta!!!

These beautiful thoughts didn't arrive from the outside, but from a very special friend, and it depresses us when we see a reality so distant from them. You can embrace this idea, too, and help us to save our rare planet, maybe the only one like it in the galaxy, or maybe in the universe! Think! We live here!!! And we have no where else to go; neither our children!

"Planet Earth is our home... our planet is marvelous!"

Government: You also live on this planet!!!

GOLFINHOS NO MAR DE ANGRA

Um dos dias mais quentes deste verão, Angra contou com um belo espetáculo da natureza em mares da Ilha Grande: um balé de golfinhos.

As fotos aí foram registradas na manhã do dia 17, em frente às praias de Bananal e Passa Terra. Um dos freqüentadores do local, Kleber de Castro Guimarães, que flagrou com sua câmera à aparição dos golfinhos, disse que nunca viu nada igual. "Eram mais de 50, e estavam mais ou menos uns cem metros da praia e bem pertinho da gente". - Depois começaram aparecer muitos barcos e Jet ski e os golfinhos sumiram- lamenta Kleber.

Segundo o grupamento marítimo do Corpo de Bombeiros de Angra dos Reis, é comum nesta época de correntes quentes que bando de golfinhos se aproxime da costa em busca de alimento, atrás de peixe.

A recomendação do Corpo de Bombeiros é que a população não se aproxime muito deles, para garantir a segurança dos animais.

Por Dalizânea Melo



NOSSO MAR

Nosso mar é um encanto que poucos têm o privilégio de ter e curtir. Na superfície todos os matizes. Ao fundo um jardim plantado e bem cuidado pela própria natureza, que se encarrega de cuidá-lo diariamente. O mundo exótico do "coral sol" (o tubastrea), por um lado nos preocupa por ser invasor, por outro nos encanta com sua rara beleza. Animais marinhos de todos os tamanhos, formas e cores que se possa imaginar. O ambientalista extremo diria logo: dá vontade de morar com eles! Na verdade dá mesmo! Quem tem a possibilidade de passear no mundo submarino do nosso mar, se encanta. Aqui na Ilha é muito fácil ter esta possibilidade, pois basta ter uma saúde compatível, ir a uma agência credenciada e partir para o fundo do mar. Na Ilha temos grandes profissionais do mergulho, capacitados a lhe dar toda a segurança. Caso você não queira chegar a tanto, basta alugar um pé de pato e óculos, fazer um passeio de barco, que são abundantes, e curtir um mergulho legal (snorkeling). Basta estar em baixo d´água para se sentir no habitat desse mundo encantador.

Para completar sua beleza, ele é ornamentado nas extremidades da superfície por uma costa, desenhada e pintada por Deus para ninguém botar defeitos. É o tupã-ciretã, como diziam os índios, que quer dizer: Deus morou aqui por isso caprichou na construção do lugar.

Uma natureza que podemos considerar ainda intacta, com uma biodiversidade entre as maiores do planeta, repletas de enseadas, costões, montanhas e vales que lhes dão o tom da orla em verdadeiros recortes arquitetônicos. Como você está vendo, um mar que você deve conhecer! Nossa Ilha tem um perímetro de aproximadamente 120 quilômetros, com todas as profundezas e "agitos" marinhos que você possa imaginar. Venha curtir! Mas não esqueça que nós recomendamos para não tirar nada nem deixar nada a não ser "fotos e saudade". Curta esse raro habitat, mas não o altere, só assim o teremos para sempre. Procure saber mais sobre comportamento na sede do PEIG (Parque estadual da Ilha Grande) ou nas agências de turismo.

NOTRE MER

Notre mer est um plaisir que peu de gens ont le privillége d'avoir et d'aprécier. Dans sa superfície il y a toutes les tonalitées de bleu , au fond de la mer um jardin planté et bien tenu par la propre nature qui se charge de l'entretenir au quotidien. Le monde exotique du corail couleur soleil (tubastrea) d'um côté nous préoccupe pour être envahisseur, par d'autre côté nous enchante par sa rare beautée. Animaux marins de toutes les tailles, de toutes les formes et couleurs que vous ne pouvez immaginer.

Um ambiantaliste extremiste dirait de suite: ça donne envi de vivre avec eux, em vrai ça revient au même! Qui a la possibilite de se promener dans le monde sous-marin de notre mer se rejouit. Ici sur l'ile il est trés facile de rencontrer cette possibilite car il suffit d'avoir une bonne santé, aller dans une agence homologuée et partir pour les fonds marins. Sur l'ile nous avons des grands professionnels de plongée sousmarine cappables de vous donner toute la securité. Au cas où vous ne voulez pas plonger de cette façon il suffit de louer des palmes et masques , faire une ballade em bateau qui sont ici trés nombreuses et se regaler à faire une super plongée . Il suffit d'être em dessous l'eau pour se sentir dans um habitat de ce monde enchanté.

Pour compléter sa beautée, il est trés orné dans toutes ses extrémités de sa superficie par une côte ,dessinée et peinte par Dieu pour que personne n'y touche.c'est le " tupã-ciretã, comme disaient les indiens, qui veut dire:Dieu a vecu ici pour embelleir la construction de cet endroit.

Une nature que nous pouvons considérer encore intacte,avec une bio diversité entre les plus grandes de la planéte, pleines de baies, falaises,montagnes et collines, ce qui donne um ton d'une prommenade avec une vraie harmonie d'architecture.Comme vous voyez une mer que vous devez connaître ! Notre ile a um périmètre d'aproximativement 120 kms avec les profondeurs et mouvements marins que vous ne pouvez immaginer. Venez vous regaler! Mais n'oubliez pas que nous vous recommandons de ne rien enlever et de ne rien laisser à moins de faire des photos, degustez ce rare habitat, mais ne modifiez rien, c'est ainsi que nous pourrons le conserver pour toujours.

Cherchez a em savoir plus à ce sujet auprés de PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande) ou dans les agences de tourisme.

Texto: N. Palma
Tradução: Isabelle

OUR SEA

Our sea is a delight that few have the privilege to have and enjoy.

On the surface all the shades, at the bottom a garden seeded and looked after by nature itself, which takes care of it daily. The exotic world of the "coral do sol" (or tubastrea), worries us for being an introduced species and at the same time enchants us with its rare beauty. Sea creatures of all sizes generate all the shapes and colors you can imagine. The extreme environmentalist would immediately say: makes you wish to live with them! And it surely does! Whoever has the chance to visit the underworld of our sea, will feel fascinated. Here on the island it's very easy to get this opportunity, you just need to have the right level of fitness, go to a certified agency and make your way to the bottom of the sea. On the island we have great scuba diving professionals trained to provide full safety. In case you don't fancy all this, you have the option to simply hire flippers and mask, go for a boat excursion and enjoy great snorkeling. It is enough to be under water to feel as part of this amazing world.

To complete its beauty, the sea is adorned on its surface, by a coastline drawn and painted flawlessly by God. The native Indios used to say "tupã-ciretã", which translated means: God lived here, that is why he was so thorough in building this place.

A nature which we can still consider as intact, with one of the major biodiversity on the planet, full of small bays, sea cliffs, mountains and valleys which, give the sea shores a truthfully architectural design. As you can see, a place that you must discover!

Our island has a perimeter of approximately 120 km, with all the depths and marine diversity you can imagine. Come and enjoy it! However, do not forget: we recommend that you do not take anything but pictures and do not leave anything behind but new friends. Enjoy this rare habitat, but do not alter it, this is the only way to preserve it forever.

Find out how to behave responsibly at the PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande), or from qualified tourist agency.

Texto: N. Palma
Tradução: Andrea Napoli

NUESTRO MAR

Nuestro mar es un encanto que pocos tienen el privilegio de tener y disfrutar.

En la superficie todos los matices. En el fondo un jardin plantado y bien cuidado por la propia naturaleza, que se encarga de cuidarlo diariamente. El mundo exotico del "coral sol" (el tubastrea), por un lado nos preocupa por ser invasor, por otro nos encanta con su rara belleza. Animales marinos de todos los tamaños, formas y colores que se pueda imaginar. El ambientalista extremo diria: "da ganas de vivir con ellos"!!. La verdad es que da ganas realmente!. Quien tiene la posibilidad de pasear en el mundo submarino de nuestro mar, se deslumbra. Aqui en la isla es muy facil tener esta posibilidad, solo basta tener una salud compatible, ir a una agencia credenciada y partir para el fondo del mar. En la isla tenemos grandes profesionales de buceo, capacitados para ofrecerle toda la seguridad. Caso Ud. no quiera llegar a tanto, basta alquilar un par de patas de rana y mascara, hacer un paseo en barco, que son abundantes y variados, y zambullirse en el mar. Basta estar abajo del agua para sentirse en el habitat de ese mundo encantador. Para completar su belleza, este es adornado en las extremidades de la superficie por una costa, diseñada y pintada por Dios para nadie encontrar defectos. Es el tupã-ciretã, como decian los indios, que quiere decir: Dios vivio aqui por eso se esmero en la construcción del lugar.

Una naturaleza que todavia podemos considerar intacta, con una biodiversidad entre las mayores del planeta, repletas de ensenadas, costeras, montañas y valles que le dan el tono de la orla en verdaderos recortes arquitectónicos. Como Ud. esta viendo, un mar que debe conocer!!!. Nuestra isla tiene un perímetro de aproximadamente 120 kilómetros, con las profundidades y movimientos marinos que se pueda imaginar. Venga a disfrutar! Pero no se olvide que nosotros recomendamos no sacar ni dejar nada a no ser "fotos y recuerdos", disfrute este raro habitat, pero no lo altere, solo asi lo tendremos para siempre. Busque saber más sobre su comportamiento, en el PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande) o en las agencias de turismo.

Texto: p/ N. Palma
Tradução: Pablo Forster

IL NOSTRO MARE

Il nostro mare é una meraviglia cui pochi hanno il privilegio di possedere e apprezzare. Sulla sua superfície tutte le tonalitá, sul fondo, un giardino piantato e curato dalla natura stessa , la quale s´incarica di curarlo giornalmente. Il mondo esotico del "coral sol" (o tubastrea) da una parte ci preoccupa per essere una specie invasora, dall´altra, ci lascia incantati per la sua straordinaria bellezza.

Animali aquatici di tutte le dimensioni, forme e colori immaginabili. L´ambientalista estremo direbbe immediatamente: viene voglia di vivere con loro!

In realtá é próprio la sensazione che dá! Chi ha la possibilitá di passeggiare per il mondo sommerso del nostro mare, rimane incantato.Qui sull´isola é molto facile avere questa opportunitá. È sufficiente trovarsi in uno stato di salute idoneo, indirizzarsi ad una agenzia accreditata e tuffarsi verso i fondali.

Sull´isola abbiamo subaquei professionisti, competenti e che offrono totale sicurezza.

Tuttavia, se non siete interessati alle immersioni, é sufficiente affittare maschera e pinne e prendere parte ad una delle numerose escursioni in barca per una nuotata indimenticabile. Trovarsi sott´acqua é tutto quello che serve per far parte di questo incantevole 'habitat'.

Per completare la sua bellezza, La sua superfície é ornata da una costa disegnata e dipinta impeccabilmente da Dio. É il "tupã-ci-retã" come dicevano gli índios, che significa: Dio há vissuto qui e per questo é stato cosí pignolo nella creazione di questo luogo.

Una natura che possiamo ancora considerare intatta, con una delle maggiori biodiversitá del pianeta, piena di piccole insenature, costoni rocciosi, montagne e valli che donano all´orrizzonte un vero profilo architettonico.

Come potete vedere, un mare che bisogna conoscere!

La nostra isola, ha un perímetro di circa 120 km. Con tutte le profonditá e varietá marine immaginabili. Venite e divertitevi! Tuttavia, non dimenticatevi la raccomandazione di non portare via nulla se non belle foto e di non lasciare nulla se non nuove amicizie. Apprezzate questo raro habitat, ma non alteratelo, solo cosí potremo preservarlo per sempre. Potete ottenere ulteriori informazioni su come mantenere una condotta appropriata presso al Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) o nelle agenzie di turismo.

Foto: Elite Dive



Foto: Elite Dive



Foto By Gigi Courau



EVENTOS

CARNAVAL

SÍNTESE DE VISÃO CRÍTICA PARA ANÁLISE E MELHORA

Como sempre, o carnaval foi uma das maiores festas populares do Abraão, obviamente em sendo a maior do mundo, não poderia ser diferente. Entretanto para algumas coisas temos que retornar ao diálogo com a TURISANGRA e devem ser corrigidas se realmente queremos um turismo de qualidade e que dê retorno econômico, caso contrario seremos um lugar comum, de turismo de massa, onde por esta razão, podemos ser mais um dos muitos lugares bons que se destruíram.

Nós vimos no seminário de turismo, que a cultura não deve ser alterada, deve sim, ser preservada para a apreciação do mundo visitante.

Em Ouro Preto MG, o município proibiu no carnaval qualquer música que não fosse marchinhas ou relativas à cultura local. Com isso eles têm carnaval para quem foge do carnaval agito, o sossego será mantido e encontrado em Ouro Preto. Existe um público enorme e que paga bem para fugir do carnaval agito e Ouro Preto viu este filão e saiu na frente. O carnaval pode muito bem ser light e bom, somado a retorno econômico que melhore ou pelo menos torne viável o turismo e desenvolva o social.

A Banda: de nada nos contenta, mesmo sendo a melhor banda do mundo, se entre ela e o DJ, nos enche de "enlatados" fora do nosso estilo cultural. Isso já foi por demais combinado com a TURISANGRA, mas não nos considera e não nos entende. Foi desta forma que descaracterizaram Angra ao ponto de não ter identidade. Nós somos um destino turístico dentro do município e não podemos ser tratados como um subúrbio qualquer, tampouco queremos ter a cara da sede municipal.

O Público: não foi tão grande, mas lotou a praça, com comportamento compatível, mas com "escorpião no bolso", poucos gastaram. Os restaurantes, com exceção dos populares (PFs), faturaram muito mal. Vejam a importância da música: o restaurante Pé na Areia ofereceu um musical "bossa nova" e acredito que faturou bem. Escutamos muita gente falando que iria jantar lá por causa da música. O pós carnaval para os restaurantes de melhor linha, foi muito mais produtivo que no carnaval, isto significa que está tudo errado. Teve restaurantes nos informando que faturou 100% mais, nos dias que sucederam ao carnaval.

Temos que conversar TurisAngra! Nosso carnaval pode ser muito mais atraente e com um turismo melhor!

Escola de Samba Beija Flor: um grupo de comerciantes, acreditamos que liderados pelo Paulinho Crispim e o Convention Bureau, trouxe quarenta componentes da bateria da escola, foi um espetáculo muito bonito e o público aplaudiu. Parabéns pela iniciativa! Dá para afirmar que foi o ponto alto do carnaval.

O Engraçado: o povo da Ilha é extremamente criativo e dá um show de criatividade a cada ano. Este carnaval engraçado e com arte é que deve ser o nosso carnaval. Marchinhas, blocos, coisas curiosas e engraçadas. Todos gostam, atrai um bom turismo mantemos nossa cultura e consequentemente um estilo próprio. Para que imitações?

Os Blocos: como sempre, é o grande carnaval da Ilha, todos caíram numa grande folia, cada um com o que soube fazer de bonito. Foram muito criativos.

O lixo: até que foi suportável graças a disposição de trabalho dos nossos garis. Foi muito árduo, mas mantiveram limpo, mesmo que a educação ambiental do povo neste sentido seja precária.

Comércio ilegal e coisas que não se quer: vergonhosamente explicito e ao sabor da desordem. Isso não incrementa turismo de boa qualidade e prejudica substancialmente o social criado pelos que pagam impostos. Neste aspecto o município agoniza em crônica enfermidade, que poderia ser curada por simples remédio caseiro, que seria a aplicação da lei. Mas parece curtir a enfermidade.



As xifópagas (siamesas)

Em estilo todo oriental, atraíram a atenção geral e todos tinham em mente: onde estará a outra perna? "Doidera mesm, diria o minerim"!



Por falar em minerim, as mineirinhas vieram em massa prestigiar o carnaval da Ilha.

"Oia elas aí travez"!

No contexto geral, foi um carnaval fraco de público, mas bom de curtir, bem humorado, mas sugerimos repensar toda esta festa, para incrementarmos mais coisas nossas. Torná-lo tradicional, "sem os enlatados" e que dê espaço para os que querem fugir do carnaval, curtirem sua tranqüilidade.

Parabéns a todos os que se empenharam nesta festa.

TurisAngra: necessitamos de um diálogo sobre o carnaval.

Um destino turístico que não tem um canal de diálogo sobre turismo com a sede municipal, não poderá ir bem! Se nos responderem que é afeto ao Conselho, será muito inadequado, pois as reuniões mostraram que já nasceu falido e é mais instrumento da Prefeitura dizer que tudo é democrático, que da sociedade civil criar, estudar e aprovar suas idéia e oferecê-las como subsidio à Prefeituras. O Conselho não tem cara de política pública e sim de determinação política que é o que não se quer. O Conselho já nasceu contrariando as palestras do Seminário de Turismo. Isso também deveria ser tema de pauta para discutir e depois poder "coar um caldinho no fundo da caneca e que se possa beber"! Não entendam com a pauleira, mas sim como a sociedade civil querendo acordos satisfatórios. As coisas por aqui entre Prefeitura e comunidade vão muito mal e a grande culpa é da TURISANGRA, por não mediar satisfatoriamente as questões.

Matéria Solicitada

OS CAVEIRINHAS

Todo se apresentou com latas e latinhas, que a caveirinha se apresentou.
As crianças só queriam brincar e os vizinhos a reclamar.
Hoje já tocamos caixas e repiques tamborim e surdão.
De repente surgiu um samba com humildade, mas de coração.
Toda a criança tem direito de brincar.
Mas principalmente tem que estudar.
Para acrescer e ser alguém na vida e um grande sonho realizar.
Refrão
Vai caveirinha toca esse samba com amor no coração.
Vai caveirinha faz barulho e arrasta multidão.

Estas crianças vieram do Morro do Peres, por iniciativa da Sra. IRACEMA JORDÃO, que externa de coração, os agradecimentos aos restaurantes que com muito carinho receberam as crianças da bateria mirim do Morro do Peres.

]Restaurantes:
BARDJECO;
CASARÃO DA ILHA;
REI DO CAMARÃO;
REI DA MOQUECA;
REI DO CALDO.

Coisas Daqui



O carnaval é uma festa contagiante e na verdade ninguém consegue manter-se alheio a ele, por mais diferente que seja sua cultura. O humor é sempre um fator dominante e contagiante, atrai de alguma forma a todos, e é uma grande "válvula para o espírito bloqueado de muitos". Vejam só: os indianos Hakîm e a Kali abandonaram suas culturais e milenares vestimentas, adotaram as nossas e caíram no samba.

O turco Rajeid e a basca Gighi, ele preferiu o viking com nome de Skuli e ela o indiano, com nome de Shakti, mas os dois tiveram em comum o samba no pé e até que não se saíram mal! Enfim, nada de burca ou turbante, não combina com ginga ou qualquer requebrado mais audacioso.





CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS

IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO POR ANIMAIS DOMÉSTICOS

Nos dias 18, 19, 20 e 21, deu-se andamento ao PRENAMA - Projeto de Preservação de Espécies Nativas da Mata Atlântica – que prevê, entre outros, a castração de cães e gatos em áreas de preservação.

A existência e a proliferação excessiva de animais domésticos nestas regiões é altamente nociva ao meio ambiente, à saúde da população e ao bem estar comum. Se a localidade vive do turismo como a nossa, o assunto é muito mais grave ainda, pois o turista passa a conviver entre cães e seus excrementos, estando exposto a agressões e por certo não terá vontade de voltar. Não haverá marketing que reverta este anti-marketing gerado pelo turista insatisfeito. No Parque Estadual da Ilha Grande, vários turistas já foram agredidos por cachorros, chegando até a prestar queixa na delegacia.

O turista estrangeiro que volta ao seu país com bicho geográfico (larva migrans cutânea transmitida pelo cocô de cachorro) por exemplo, enfrenta outro inconveniente: em muitos países não existe este parasita, por isto os médicos não conhecem os sintomas, fazendo com que os afetados passem muito tempo sem um tratamento adequado, podendo causar um problema ainda mais sério. Que belo souvenir, hein?

Nós necessitamos erradicar este problemão. Você pode e deve ajudar! Tanto na educação dos seus filhos, como conscientizando seus amigos e vizinhos sobre a posse responsável e o bem-estar animal. É importante que as pessoas tenham consciência de que quando elas assumem a posse de um animal de estimação, elas terão que responsabilizar-se durante muitos anos pelo seu bem-estar. Isto não se traduz somente em custos de alimentação, vacinação, consultas veterinárias, castração, tratamento anti-pulgas e outros cuidados, que variam entre R$ 100 a R$ 250 ao mês, mas também em outros cuidados. Elas devem saber, que tem que manter o seu animal em casa e para isto ter condições de espaço físico, dar carinho, garantir exercício adequado e ser responsável por ações cometidas pelo seu animal. Por exemplo, se o cachorro fizer cocô na praia, não é ele o responsável, mas sim seu dono.

Imagine este santuário ecológico que é a Ilha Grande, tomado por cães e gatos, suas ruas e praias infestadas de cocô e seus animais silvestres acuados e em parte extintos por conseqüência das agressões de animais domésticos.

Não vamos permitir que esta imagem se torne realidade – vamos atuar juntos para preservar esta riqueza!

Com o sucesso que estamos tendo, o projeto (sobre o projeto já publicamos no o Eco 128) continuará sendo realizado a cada terceiro final de semana por mês, "fique ligado" e ajude a divulgar! Muitas pessoas já se envolveram neste trabalho, você poderá ser mais um. Nunca esqueça que só o trabalho conjunto muda um lugar, e nosso lugar tem que mudar urgentemente. Como está vamos para o poço!

Ao lado da equipe técnica que está à frente deste trabalho, um mutirão de pessoas não técnicas também é necessário para dar suporte, proporcionando mais conforto e atenção aos animais.

Você deveria estar aqui também, é uma experiência interessante e o que se aprende poderá ser útil em nosso cotidiano com os bichos.

Quase tudo o que a Prefeitura não resolve, nós podemos resolver com o nosso esforço, mas, temos que querer!

A próxima ação se dará nos dias 19, 20 e 21 de março. Entre em contato com a equipe (024-9841.9621) ou com a sede do jornal O ECO.

HOMEM / ANIMAL – ESTA RELAÇÃO É O BICHO!

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

LIMPEZA NA ALMA, DEFESAS, DESABAFOS E PAULEIRA

(Esta é uma seção do jornal que começa neste mês, será para abrir um maior leque no espaço emocional de nossa comunidade, pois ela se encaixa muito bem neste tema. Grite, esbraveje, chore, arranque os cabelos, morda a você mesmo, inocule seu veneno, xingue o discordante e dá até para malhar a Prefeitura e instituições, mas evite fofocas)

DO JORNAL

ASSOCIAÇÕES

Possivelmente poucos se dêem contas do número de associações e similares, que temos por aqui, vejam:

AMAIG - Associação de Moradores
AMHIG - Associação de Meios de Hospedagem
APAIG - Associação Protetora dos Animais
FAVA – Feira de Artesanato da Vila do Abraão
CODIG - Comitê de Defesa da Ilha Grande
CCPEIG -Conselho Consultivo do PEIG
CURUPIRA - Associação de Guias
GEVIG – Grupo Ecológico de Vôo da Ilha Grande
SOMA - Sociedade de Mulheres do Abraão
SVA - Sociedade dos Veteranos do Abraão

Acredito ter esquecido alguma!

Bem, esta é a parte principal da sociedade civil, é a que tem em seu encargo as decisões da sociedade, as discussões das políticas públicas e qualquer movimento coletivo de cidadania. Formam a representatividade da sociedade e a legitimam. De oferecer ao Poder Público, idéias coletivas para melhorar o bem-estar comum, etc.

Bem, o desabafo é uma pergunta: Exercem efetivamente suas obrigações? Acredito que poucas e com pouco!

Temos que nos conscientizar da importância da sociedade, das nossas obrigações na sociedade. Se não participarmos efetivamente, o Poder Público faz o que quer, nossas Políticas Públicas passam a ser decisões políticas, com fim meramente político/eleitoreiro e/ou, não são sábias. Os políticos, após eleitos, em sua maioria semeiam a desesperança na sociedade, com esta astúcia acabam não encontrado embate para suas mazelas! Assim foi no DF e é em muitos lugares. Nós não podemos entrar nessa!

Nas eleições das associações, normalmente é empurrado alguém que não soube se esquivar, porque ninguém quer o cargo, ou então por falta de candidato vira "mesmice" por sucessivas reeleições ("as famosas vacas sagradas"). Obviamente se não soube se defender dificilmente saberá presidir sua associação.

Temos que mudar este conceito, os que se sentem capazes devem se candidatar aos cargos, temos a obrigação de mudar esta sociedade, caso contrário nunca sairemos do medíocre! E para finalizar: somos uma democracia ou não somos? É bom pensar! Poderemos ir a um sistema totalitário porque não nos interessou exercer a democracia! Feio, não é? Feio não! Muito feio!

N. Palma

PREFEITURA E CRIME AMBIENTAL

Nosso esgotamento sanitário é feito pela Rua Getúlio Vargas, consequentemente depende de cinco elevatórias e se uma qualquer tiver problema a única solução é extravasar para o riacho, onde além de poluir o rio e a praia se tem a poluição visual e o mau cheiro. No riacho que corre paralelo à Rua da Assembléia, o extravasor funciona dia e noite sem parar. Um destino turístico como a Ilha Grande e em uma área de proteção ambiental não pode conviver com isso, por "braços cruzados" do poder público!

Até quando conviveremos com isso? Já temos micoses, diarréias e similares suficientes! Estamos em 2010. Prefeitura, não é mais época disso!

Já sabemos que o novo projeto de saneamento continuará pela Getúlio Vargas, com as mesmas elevatórias, mas nós queremos pela praia, com uma única



elevatória em frente ao RAFA e com extravasor emergencial para o emissário submarino, consequentemente não poluirá o rio, a praia e o visual e sendo aceitável como mal menor. Na audiência pública que tratará disso, não passará a idéia de esgoto sanitário pela Getulio Vargas. Já que não nos respeitam e tampouco respeitam o meio ambiente e nosso sustentável, que é o turismo, vão arcar com embate muito forte. Este dinheiro público tem que ser aplicado como políticas púbicas e não como determinação política. Aguardem!

Seria bom que a APA Tamoios nos explicasse o que é crime ambiental e por quem pode ser livremente praticado. Leva-nos a entender que as leis não parecem ter sido feitas para aplicação na Ilha.

O Eco – Matéria recolhida do interesse da opinião pública.

A FALTA DE NOÇÃO

No dia 13 de fevereiro, sábado de carnaval, o INEA apreendeu a rede de pesca do Zélio, um dos últimos pescadores nativos tradicionais do Abraão.

Considerando-se a natureza histórica e o pequeno impacto natural da atividade exercida pelo Zélio, causaram grande mal estar na comunidade as notícias referentes a esta apreensão. O que se alega são as lacunas no trabalho do INEA, inoperante quanto à fiscalização dos grandes empreendimentos e ágil e rápido na tarefa de punir os cidadãos de menores recursos.

Não existe um trabalho metódico do INEA junto às escolas da Ilha, às igrejas, em geral, ou à comunidade, para esclarecer sua missão.

Todo trabalho de educação restringe-se, lamentavelmente, às apreensões, às prisões, à violência.

Seria perfeita a atitude atual do INEA se o objetivo do órgão fosse o afastamento em relação à comunidade. Nisso, no afastamento, o órgão quase chega à perfeição.

Todos recordamos dos tempos da destruição das plantas chamadas invasoras, feita com requintes de crueldade, que despertou uma campanha que ultrapassou os limites locais.

Não aproveitou nada ao INEA, da lição daquela época?

É fácil tratar o Zélio com a frieza e a objetividade da lei. Difícil vai ser aturar a comunidade, como um todo, depois.

Renato Buys

Do Jornal

Algo funciona muito mal na instituição especialmente nas questões de prioridades e de entrosamento com as demais instâncias do Poder público. Exemplificando: a APA Tamoios, nada faz com relação às licenças ambientais, a grande maioria constrói à revelia da lei e fica por isso. As margens dos rios completamente desrespeitadas, corte de talude em toda parte e árvores também, a pesca (caça) submarina é realizada em toda à costa, inclusive na REBIO, a caça também se tornou iguaria especial nos banquetes e tem pessoas importantes dentro do " esquema". As capivaras da REBIO tem sabor especial. E só o INEA não sabe. "Talvez não queira saber em benefício da lei do menor esforço"! Com relação ao entrosamento Prefeitura e Estado nunca se entenderam e confundem a comunidade. Será tão difícil um diálogo para entendimento?

Tudo deve ter uma linha de prioridade e se é para ter na aplicação da lei, deve ser de cima para baixo. Não se pode começar pelo indefeso. Não se pode apreender a rede do Zélio e deixar uma multidão dos "fora da lei", por ser mais esperta, privilegiada. Mesmo em sendo correto a apreensão da rede, é um contra senso na aplicação da lei!

Ninguém mais que nós clama pela aplicação da lei na Ilha, mas com coerência e trabalho educativo. Sempre oferecemos uma página do jornal para esse fim, e nada acontece.

Para nós do jornal é desagradável agir assim com a instituição, mas não podemos nos calar e deixar que a comunidade se torne um empecilho, e com razão, para o andamento dos projetos de como se quer o parque e as demais UCs. Esperamos que revejam, se tornem coerentes e tenham a comunidade como aliada. Temos interesse em colaborar.

N. Palma

FALA LEITOR Pout pourri - Flashes

DO JORNAL

Nossos agradecimentos ao jornal El Mercúrio (Santiago do Chile), pela reportagem da Ilha Grande no suplemento de domingo, sobre o tema: **La isla del relajo total**.

O repórter Sebastian Montalva W, mostrou nossa Ilha como gostamos de mostrá-la, de forma bonita, acolhedora, pacata e feliz. Ao jornalista Sebastian nossos agradecimentos e reconhecimento. Aqui vai também um agradecimento a Mirian da TURISRIO, que desempenhou muito bem sua tarefa de embaixadora do turismo. O almoço de aniversário no Dom Mário valeu em todos os sentidos.

Obrigado meus amigos!

N. Palma

CONTATO USUÁRIO OECO

Oi gente!!! Estou muito feliz de poder encontrar o eco na web porque sou de Argentina (cidade de Rosário) e tinha saudades do Eco!!! Fiquei muito feliz de saber que as pessoas que amam os animais estão fazendo a esterilização de gatos e cães, eu fiquei muito triste no ano passado ao ver tantos bichinhos pela rua abandonados. Eu trabalho em Rosário na prefeitura e faço muito trabalho desses no IMUSA (INSTITUTO MUNICIPAL DE SALUD ANIMAL). Rosário é a primeira cidade da Argentina em não praticar a morte dos animais como controle da natalidade. A única maneira de respeito aos animais é a castração cirúrgica.

Parabéns pra vocês!!!!!!

Do jornal

Prefeitura de Angra: já que gosta tanto de imitar, que tal se imitasse isso. Ganharia um bom filão da nossa simpatia!O plano piloto poderia ser aqui!

Cristina

O HORROROSO NÃO PODE TER LUGAR AQUI

Hoje, 23 de fevereiro, um dia magnífico, muito azul e dourado, com mar calmo e quente, como costuma acontecer sempre na nossa Ilha, fui tomar o meu diário banho de mar na Praia da Júlia. Ao chegar naquela passagem estreita ao final da Praia do Canto me deparo com um cenário de horror: lixo espalhado pelo caminho, vidros de vodka, garrafas pet, papéis de biscoitos e balas, restos de copos descartáveis, canudinhos de refrigerante e todas essas coisas horrorosas que nos agridem, em especial aqui, lugar de tanta beleza. E pensei, existem pousadas bonitas por aqui, inclusive neste caminho. Não poderiam os donos dessas pousadas se responsabilizarem por este lixo que nos envergonha e certamente causa muito espanto aos hóspedes? Não podemos deixar tudo por conta dos coletores de lixo que já têm, coitados, trabalho demais! Só para ilustração: na minha casa nunca apareceu nenhum funcionário da limpeza pública, acredito eu por se localizar em cima de uma grande escada, mas a frente da minha casa é problema meu. É hora de refletirmos sobre o ditado chinês: "cuide de sua calçada e toda a cidade estará limpa! '

Alba Maciel - moradora

POLÍTICAS PÚBLICAS

Este tema, acredito, que intriga muita gente, por ser complexo, abrangente e até por ser um fato relativamente novo no domínio público.

Por falar nisso você sabe o que é política pública? Se você não sabe como vai discutí-la no imbróglio dos conflitos de interesses do Poder Publico?

Política pública no campo acadêmico é um tema muito extenso e complexo e não tem como não ser, por isso procurou-se um texto sucinto e prático para que você tenha uma iniciação ao assunto. Sintetizando ainda mais, podemos dizer que todas as nossas reuniões com a Prefeitura, Estado, nas UCs, etc., que vocês tanto detestam, visam exatamente a discussão das políticas públicas. Entendo que as políticas públicas devem ser discutidas e extraídas das decisões "tripartite" – **Poder público, empresariado e comunidade (sociedade civil, mesmo desorganizada).** Se não participarmos nas elaborações das políticas públicas, elas passam a ser **decisões políticas**, e daí... de que vale nossa cidadania? Pense nisso!

Quem se dispor a melhorar este tema, torná-lo mais ao alcance de todos, ou contestá-lo, o jornal está aberto para isso, mas cuidado com o tamanho do texto.

N. Palma

Política pública

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Políticas públicas ou **Políticas sociais** é um conceito de Política e da Administração que designa certo tipo de orientação para a tomada de decisões em assuntos públicos, políticos ou coletivos.

Embora, políticas públicas seja um conceito oriundo dessas duas áreas, vem sendo utilizado nas mais variadas áreas. **Isso porque permite estudar o espaço social antes da implementação**. Para tanto, torna-se necessário a montagem de equipe transdiciplinar pois um projeto de política pública, necessariamente deve permitir a transversalidade, além de estabelecer um diálogo consencioso entre as partes. (Ferreira 2008)

Entende-se por Políticas Públicas "o conjunto de ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais, configurando um compromisso público que visa dar conta de determinada demanda, em diversas áreas. Expressa a transformação daquilo que é do âmbito privado em ações coletivas no espaço público" (Guareschi, Comunello, Nardini & Hoenisch, 2004, pág. 180).

Para José-Matias Pereira, política pública compreende um elenco de ações e procedimentos que visam à resolução pacífica de conflitos em torno da alocação de bens e recursos públicos, sendo que os personagens envolvidos nestes conflitos são denominados "atores políticos".

Existem diferenças entre decisões políticas e políticas públicas. Nem toda decisão política chega a ser uma política pública. Decisão política é uma escolha dentre um leque de alternativas, já política pública, que engloba também a decisão política, pode ser entendida como sendo um nexo entre a teoria e a ação. Esta última está relacionada com questões de liberdade e igualdade, ao direito à satisfação das necessidades básicas, como emprego, educação, saúde, habitação, acesso à terra, meio ambiente, transporte etc.

Guareschi, Neuza; Comunello, Luciele Nardi ; Nardini, Milena; Júlio César Hoenisch (2004). Problematizando as práticas psicológicas no modo de entender a violência. In: Violência, gênero e Políticas Públicas. Orgs: Strey, Marlene N.; Azambuja, Mariana P. Ruwer; Jaeger, Fernanda Pires. Ed: EDIPUCRS, Porto Alegre.

HILDA MARIA*

ESSE LIXO NÃO É MEU! É NOSSO

Nós habitantes deste planeta Terra continuamos a agir como avestruzes que, ao primeiro sinal de perigo, enfiam a cabeça em um buraco acreditando assim que, se o perigo não está no nosso campo de visão, ele não existe.

Queremos usufruir de todo o conforto possível, quanto menos trabalho melhor, tudo pronto e descartável. Pensar um pouco sobre para onde está indo nosso lixo? De jeito nenhum! O mundo é tão grande! A terra assimila tudo!

E, assim, os nossos descartes vão se acumulando por aí, formando continentes de lixo boiando no nosso tão sagrado mar.! Esquecemos que estamos todos interligados nesse nosso planeta Terra: pelas correntes de ar, pelas correntes marítimas, pelos alimentos que ingerimos vindos de toda a parte do mundo. E continuamos ingenuamente a acreditar que o lixo está indo lá pra longe. O "longe" pode ser inclusive o alto mar. Joga-se todo o nosso restolho em alto mar e não tem problema! Não estamos vendo, não estamos sentindo o seu cheiro, não nos incomoda! Só que o problema começa a bater em nossas portas. De acordo com o primeiro estudo global sobre poluição marinha por plásticos, através da colaboração entre três grupos; a Algalita Marine Research Foundation (AMRF), Livable Legacy e Pangaea Explorations; o Projeto 5 Giros irá expandir a pesquisa inovadora da AMRF já iniciada no Atlântico Norte.

O Capitão Charles Moore fundador da AMRF diz:

"Este é um problema global – temos visto evidências de poluição de plásticos por todo o mundo, e isto está piorando. Precisamos mais conscientização internacional, e ações, para por um fim nisso".

Segundo o ativista Ed. Begley Jr.,

"Nossa poluição de plástico está literalmente entrando na cadeia alimentar, se inserindo no alimento que nós comemos e potencialmente expondo todos nós a substâncias químicas tóxicas, precisamos mudar nossos hábitos de descartes já – simplesmente não podemos permitir que continuemos a sujar nossos oceanos".

"*As partículas de plástico no mar agem como magnetos para substâncias químicas tais como DDT, PCBs, retardadores de chama e outros poluentes," diz Cummins. "O Projeto 5 Giros está trabalhando para avançar nossas pesquisas anteriores com os testes buscando determinar se esses químicos se acumulam nos peixes, navegam ao longo da cadeia alimentar e terminam em nossos pratos de jantar."*

Eles também alertam para sérias consequências relacionadas com a saúde humana. Por exemplo, partículas de plástico podem desalinhar completamente nosso complexo equilíbrio hormonal, de acordo com um estudo publicado no ano passado por cientistas do Hospital Universitário de Caridade de Berlim.

Eles também admitem que colocar um basta em mais poluição é urgentemente necessário. Os especialistas por trás do relatório observam a "piora de um problema ecológico e econômico" que terá efeitos negativos sobre animais marinhos assim como "custos imensos" para todo o ecossistema.

Temos que nos conscientizar que através de atitudes individuais damos os primeiros passos para as soluções coletivas. Continuar fazendo de conta que o lixo é desintegrado na lixeira e não é problema nosso só irá agravar a terrível situação em que já nos encontramos. Os problemas e as conseqüências para o planeta e os seus habitantes – animais e vegetais - já são bem visíveis!

Exemplos como o de Maria do Carmo esposa do Gerard da Pousada Manacá deveriam ser seguido por todos nós, ela faz compostagem do lixo orgânico em seu próprio quintal por acreditar que as atitudes individuais contribuem para a melhoria da coletividade.

É Ambientalista

Colunistas

Roberto J. Pugliese*

Da fé pública notarial.

O testemunho da verdade assinalado pelos notários, quer nos atos que instrumentaliza, quer nos atos que apenas chancela ou naqueles outros, que atesta com sua fé, o que presenciou nada mais é que, na expressão maior do oficio que exerce, na condição de agente dotado de poderes singulares que lhes foi delegado pelo Estado, a afirmação solene que é aquele testemunho a verdade indiscutível.

A segurança jurídica da sociedade depende essencialmente da fé, de forma que, a exclusão da dúvida decorrente da mentira, permita que os integrantes do corpo social, tenham condições de celebrar a prática dos atos jurídicos, com a certeza, de que estarão protegidos pelo testemunho da verdade.

A fé indispensável que se impõe na contemporaneidade para que se alcance a paz social, surge através de algumas classes, anotadas pela literatura jurídica. A fé pública será então administrativa, cujo objeto será dar publicidade e valor de autenticidade aos atos emanados da Administração Publica; será então judicial, cujo objeto será dar aos atos praticados pelos escrivães judiciais e outros funcionários do Poder Judiciário, a certeza e a segurança jurídica indispensável; e notarial a fé pública atribuída a esses agentes notariais.

Diferentemente das demais classes da fé pública, a notarial é de ordem pessoal. A atestação notarial é de responsabilidade exclusiva do notário, distinguindo-se da fé pública administrativa ou judicial, que é de responsabilidade do Estado. De nada valeria a função notarial, e não haveria distinção entre os atos notariais dos administrativos ou particulares, se não se estribassem na fé pública especial delegada aos notários.

Enfim, vale asseverar que a fé pública se dirige ao mundo dos fatos e não do direito, sendo afirmação de existência e não de legalidade. A qualificação de legalidade corresponde à função notarial. As evidencias da fé pública notarial só podem ser abatidas por falsidade; a qualificação da legalidade, mediante sentença judicial que declare sua nulidade.

No exercício de sua função, o notário porta por fé, quando anota declarações dos utentes ou narra fatos que presencia, e o que lavra serve de prova nas instruções judiciais. Daí, a responsabilidade do notário ser, no exercício da função notarial, a segurança que transmite ao público, às partes e a sociedade intervindo nas relações jurídicas que intervêm.

Enfim, em razão do exposto, a intervenção notarial em atos da vida civil é uma realidade histórica, tradicional e prestigiada pelo direito brasileiro.

*sócio de Pugliese e Gomes Advocacia.
Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos. Letras Jurídicas, 2009.

IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

À Espera de Bonança.

Vamos brincar com as palavras, sorrindo para não chorar, buscando rimar daqui para lá, e de lá para cá, sonhar com navegar, gigante com elegante, fazendo o tempo passar, que mais um navio está para chegar.

Lá vem o navio cruzeiro navegando elegante e muito faceiro, vem cheio de "dinheiro", vem vindo de mares bem distantes adentrando na Baia da Ilha Grande, chega trazendo esperança, mas muito vazio de bonança.

A realidade é que muitos aguardaram ansiosos e cheios de esperança essa novidade, que era as paradas dos navios cruzeiros aqui no Abraão e que parecia ser uma luz no fim do túnel para algumas classes de investidores na área turística, o que podemos classificar de esperançosos.

Mas, com o passar do tempo, o que se vê é uma grande decepção de uma maioria, pois os navios elegantes não foi o negócio esperado. O bom mesmo da Ilha ficou distante, assim como toda a elegância, e poucos podem sorrir de fato por que o fantasma de um futuro incerto continua rondando, principalmente depois de um verão com início trágico para toda Ilha.

Podemos ver um mar que não está para peixe, e nem os peixes querem estar nesse mar. Em época de vacas magras vi uma coisa que dá para assustar: um abutre e um gato dividindo o mesmo espaço e um rabo de marimbá.

Há quem acredite que tudo isso é uma grande urucubaca, para não crer no óbvio. Acredite se quiser!!!

Falta mesmo é muito trabalho!

Obs: marimbá é um peixe de pouco valor.

É Morador

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE
CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!



CURIOSIDADES

As 7 Notas Musicais

A origem é uma homenagem a São João Batista, com seu hino :

Ut queant laxis (**dó**) ..... Para que possam
Re sonare fibris ..... ressoar as
Mi ra gestorum ..... maravilhas de teus feitos
Fa mulli tuorum ..... com largos cantos
Sol ve polluit ..... apaga os erros
Labii reatum ..... dos lábios manchados
S ancti Ioannis ..... Ó São João

Colaboração: Hélia Fraga

JOVENS QUE APRENDERAM A GOSTAR DA ILHA

Marco, do Município de Quatro Irmãos – RS, que faz doutorado na Universidade Federal de Lavras-MG e Luana, do Município de Divinópolis-MG, que mora em Lavras e também se formou nesta localidade, aproveitaram o fim de férias para conhecer a universalmente comentada Ilha Grande. Ficaram encantados com tudo que a Ilha oferece, em especial sua natureza bem preservada e a energia positiva encontrada aqui. Entusiasmaram-se em fazer num futuro próximo, algum trabalho de interesse acadêmico, que vise à preservação da natureza como ponto comum no interesse de todos.

Em nosso entendimento a falta deste ponto comum no objetivo da humanidade é o nosso grande fracasso nas conferências globais como foi a COP-15 em Copenhague Dinamarca, entre outras. A terra inteira é a nossa casa e não temos para onde ir, razão mais que justa para salvá-la. Por favor, digam isso a todos os jovens.

Quanto mais jovens envolvermos na proteção ambiental, mais chances de sobrevivência, estaremos dando ao nosso tão maltratado planeta. Marco e Luana comungam desta idéia e mostraram total entusiasmo em abraçar a causa de proteger a natureza, a fim de sobrevivermos e deixarmos espaço para as gerações futuras.

Parabéns garotos! Voltem sempre!

O Eco



PORQUE REIVINDICAMOS DURO

Gostaríamos que a Prefeitura entendesse que somos insistentes porque queremos melhorar. Não podemos nos calar quando olhamos para o nosso desastrado cais de turismo, para o descompasso da nossa orla e a nossa fiscalização deixando o Abraão virar uma "Bangladesh"! O que fazemos nada mais é que o exercício da democracia. Neste exercício está implícito pedir melhoramentos. Não podemos aceitar que a segunda maravilha do Estado seja relegada à própria sorte. Temos que lutar pela sua preservação e crescimento sustentável. Queremos parceria para um trabalho conjunto, produtivo e que some com o bem estar do maior número. Talvez nos julguem inconvenientes porque somos os únicos a protestar e isso incomoda. Mas, o que mais incomoda ao mundo que tanto ama a Ilha, é ver este lugar sendo destruído por falta de interesse do governo.

Cantinho ZEN

Cada um deveria ser o discípulo de si mesmo!

Cantinho da Saudade

Saudade é: ter boas lembranças – "é o amor que fica"!

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"A HISTÓRIA DE UM AMOR NÃO É IMPORTANTE, -O IMPORTANTE É QUE SAJAMOS CAPAZES DE AMAR"!

(Helen Hayes)

"O bom não persegue o mau. Ajuda-o melhorar".

(Chico Xavier)

"O propósito da vida é viver uma vida com propósito".

(Robert Byerne)

"Manter o equilíbrio, ante os insultos, não é fraquesa, é sabedoria".

(Valdemir P. B.)

Cantinho da Emoção

Tenho certeza que você esqueceu! Sabe que dia é hoje? Pois é 14 de fevereiro, Dia do Amor. "Este algo mais, que os antigos usavam para casar"! Hoje só se "fica", não sabemos mais amar! Amar é coisa boa! Mas tem uma certa ciência! E existem tantas maneiras de amar! Para melhor falar sobre isso vamos perguntar a Adélia Prado. Possivelmente você nem saiba quem é Adélia Prado, pois quem não ama não sabe poesias e nem conhece poetas e poetisas!

JEITOS DE AMAR POR ADÉLIA PRADO

Uma personagem põe-se a lembrar da mãe, que era
danada de braba, mas esmerava-se na hora de fazer
dois molhos de cachinhos no cabelo da filha, para
que ela fosse bonita pra escola.

"Meu Deus, quanto jeito que tem de ter amor".
É comovente porque é algo que a gente esquece:
milhões de pequenos gestos são maneiras de amar.
Beijos e abraços são provas mais eloqüentes,
exigem retribuição física, são facilidades do corpo.

Porém há diversos outras demonstrações mais sutis.
Mexer no cabelo, pentear os cabelos, tal como
aquela mãe e aquela filha, tal como namorados
fazem, tal como tanta gente faz: cafunés.
Amigas colorindo o cabelo da outra, cortando
franjas, puxando rabos de cavalo, rindo soltas.

Quanto jeito que há de amar.
Flores colhidas na calçada, flores compradas, flores
feitas de papel, desenhadas, entregues em datas
nada especiais: "lembrei de você".
É este o único e melhor motivo para azaléias,
margaridas, violetinhas.

Quanto jeito que há de amar.
Um telefonema pra saber da saúde, uma oferta de
carona, um elogio, um livro emprestado, uma carta
respondida, uma mensagem pelo celular, repartir o
que se tem, cuidados para não magoar, dizer a
verdade quando ela é salutar, e mentir, sim, com
carinho, se for para evitar feridas e dores desnecessárias.

Quanto jeito que há de amar.
Uma foto mantida ao alcance dos olhos, uma
lembrança bem guardada, fazer o prato predileto de
alguém e botar uma mesa bonita, levar o cachorro
pra passear, chamar pra ver a lua, dar banho em
quem não consegue fazê-lo só, ouvir os velhos,
ouvir as crianças, ouvir os amigos, ouvir os parentes, ouvir.

Quanto jeito que há de amar.
Orar por alguém, vestir roupa nova pra
homenagear, trocar curativos, tirar pra dançar, não
espalhar segredos, puxar o cobertor caído, cobrir,
visitar doentes, velar, sugerir cidades, filmes, cds,
brinquedos, brincar...

Quanto jeito que há.

Cantinho da Emoção

...MOMENTO...

Empresário concorrente,
se a carapuça lhe couber
agüente!
Você é assim porque quer!
Seja diferente!
Mané Zé!

O MANÉ ZÉ

Qual é?
Mané!
Olha pro seu nariz,
tire o olho do pé,
pense no amanhã seu Zé!

Com seu jeito... moço!
Vai pro poço!
Levando a manada
que nunca quis nada,
e mais o vizinho,
que acredita em fada!

Pense no todo,
seu bobo!
Sozinho não vai,
junte, some e sai
do medíocre só,
do engasgado nó,
do produto da mó,
pois o que sobra o pó!

Acabe com isso...
doidão!
Junte com outro,
e mais aquel'outro,
com todo o povão,
em mutirão,
não seja turrão,
que vai ficar bom!
Bobão!!!

Sabiá – poeta da areia

HUMOR

INFORMAÇÕES A BORDO.

Exercício para controle emocional!
Seção terror!
Zóia aí pessoal! Meu nome é Zé. Este é um culete pra não morrê afugado! Morrê afugado não morre, proquê tem muito barco andando por aí, mas, o tubarão pode comê argum! Presta atenção turista! Tem tubarão no tamanho daqui pra li oh!
Se fô de dia zóia, se fô de noite não esqueça de soprá aqui no apito, qué vê, ele faiz prrriiii e serve pra achá você! Este barco não funda, mas esta ordem é da marinha, os home qué!!!! Vai sem susto, boa viage!!!! Carqué coisa nois sarva! Tem água e cerva a bordors...rs,rs,rs,rs.....

Jonjô

PP* X AP*

A reunião do Conselho do PEIG teve encerramento cômico, mas muito lúdico.
AP tentou convencer o Banco Alemão não botar dinheiro num parque que não tem terras legais e seu PP tomou as dores da legalidade e mandou ver! O episódio parecia mais um casal em crise conjugal! O varal ficou lotado de roupa, mas lavaram tudo! Inda bem que foi em casa!
Apelidos:
*PP=Potência Política
*AP= Anti Parque
Escorregou? O Eco prensa!
Ah! PEIG vê se não esquece: ... É **APA Tamoios!**

Jonjô

TRAIÇÃO DA MULHER MINEIRA

Minerim corno n´ora da morte.

Mineirim no leito de morte decidiu ter uma conversa , de pé de oreia, definitiva com a sua companheira de toda a vida sobre a fidelidade da mesma:
- Muié, pode falá sem medo...já vô morrê mess e prifiro sabê tudim direitim... Ocê arguma veiz traiu eu?
- Ô Zé, num fala dessas coisa que eu tenho vergonha....
- Pode falá muié....- Quero não!...
- Fala muié, disimbucha...
- Mió dexá pra lá...Zé
- Vai, conta!...
- Queto Zé, morre em paz!...

Depois de muita insistência ela resolveu abrir o jogo:
- Tá bão Zé, vou contá, mais num si responsabilizo...
- Pode contá.
- Ói Zé, traí sim, mas foi só trêis veiz.
- Intão conta sô! Trêis veiz nessa vida toda até qui num foi muito!
- A primera foi quando cê foi demitido daqueli imprego qui ce brigou cum chefe.
- Ué, mas eu fui adimitido dinovo logo dispôis sô.
- Pois é Zé...eu fui lá cunversá cum ele, acabei dano pra ele e ele ticontratô di vorta.
- Ah, muié, cê foi muito boa cumigo...essa traição num dá nem pra leva mar,foi pela necessidade da nossa famía...tá perdoada.
- E a segunda? - Lembra quando cê foi preso pru modi daquele furdunço que cê prontô na venda?
- Lembro muié, mas num fiquei nem meio dia na cadeia.
- Pois é Zé...eu fui lá cunversá cum delegado e acabei dano prele ti sortá.
- Ê muié, isso nem conta também não, a carsa foi justa...imagina ficá preso lá um tempão. Ocê nem me traiu, foi pela nossa famía e pela minha liberdade, uai.
- E a úrtima?
- Lembra quando cê si candidatô pra vereadô?
- Lembro muié...quase me elegeru.
- Pois é..... eu qui consegui aqueles 2.752 voto

Colaboração: Margaret Caputo- p/ e-mail

Ensinamentos de MÃE DE ANTIGAMENTE

Minha mãe ensinou a VALORIZAR O SORRISO...
'ME RESPONDE DE NOVO E EU TE ARREBENTO OS DENTES!'

Minha mãe me ensinou a RETIDÃO.
'EU TE AJEITO NEM QUE SEJA NA PANCADA!'

Minha mãe me ensinou a DAR VALOR AO TRABALHO DOS OUTROS..
'SE VOCÊ E SEU IRMÃO QUEREM SE MATAR, VÃO PRA FORA. ACABEI DE LIMPAR A CASA!'

Minha mãe me ensinou LÓGICA E HIERARQUIA..-.
'PORQUE EU DIGO QUE É ASSIM! PONTO FINAL! QUEM É QUE MANDA AQUI?'

Minha mãe me ensinou o que é MOTIVAÇÃO...
'CONTINUA CHORANDO QUE EU VOU TE DAR UMA RAZÃO VERDADEIRA PARA VC CHORAR!'

Minha mãe me ensinou a CONTRADIÇÃO...
' FECHA A BOCA E COME!'

Minha Mãe me ensinou sobre ANTECIPAÇÃO....
'ESPERA SÓ ATÉ SEU PAI CHEGAR EM CASA!'

Minha Mãe me ensinou sobre PACIÊNCIA...
'CALMA!... QUANDO CHEGARMOS EM CASA VOCÊ VAI VER SÓ...'

Minha Mãe me ensinou a ENFRENTAR OS DESAFIOS...
'OLHE PARA MIM! ME RESPONDA QUANDO EU TE FIZER UMA PERGUNTA!'

Minha Mãe me ensinou sobre RACIOCÍNIO LÓGICO...
'SE VOCÊ CAIR DESSA ÁRVORE VAI QUEBRAR O PESCOÇO E EU VOU TE DAR UMA SURRA!'

Minha Mãe me ensinou MEDICINA..
'PÁRA DE FICAR VESGO MENINO! PODE BATER UM VENTO E VOCÊ VAI FICAR ASSIM PARA SEMPRE.'

Minha Mãe me ensinou sobre o REINO ANIMAL...
'SE VOCÊ NÃO COMER ESSAS VERDURAS, OS BICHOS DA SUA BARRIGA VÃO COMER VOCÊ!'

Minha Mãe me ensinou sobre GENÉTICA..
'VOCÊ É IGUALZINHO AO SEU PAI!'

Minha Mãe me ensinou sobre RELIGIÃO...
'MELHOR REZAR PARA ESSA MANCHA SAIR DO TAPETE!'

Minha mãe me ensinou o BEIJO DE ESQUIMÓ...
'SE RABISCAR DE NOVO, EU ESFREGO SEU NARIZ NA PAREDE!'

Minha mãe me ensinou CONTORCIONISMO.-..
'OLHA SÓ ESSA ORELHA! QUE NOJO!'

Minha mãe me ensinou DETERMINAÇÃO..-.
'VAI FICAR AÍ SENTADO ATÉ COMER TODA COMIDA!'

Minha mãe me ensinou habilidades como VENTRÍLOQUO...
'NÃO RESMUNGUE! CALA ESSA BOCA E ME DIGA POR QUE É QUE VOCÊ FEZ ISSO?'

Minha mãe me ensinou a SER OBJETIVO...
'EU TE AJEITO NUMA PANCADA SÓ!'

Minha mãe me ensinou a ESCUTAR ...
'SE VOCÊ NÃO ABAIXAR O VOLUME, EU VOU AÍ E QUEBRO ESSE RÁDIO!'

Minha mãe me ensinou a TER GOSTO PELOS ESTUDOS..
.'SE EU FOR AÍ E VOCÊ NÃO TIVER TERMINADO ESSA LIÇÃO, VOCÊ JÁ SABE!...'

Minha mãe me ajudou na COORDENAÇÃO MOTORA...
'AJUNTA AGORA ESSES BRINQUEDOS!! PEGA UM POR UM!!'

Minha mãe me ensinou os NÚMEROS...
VOU CONTAR ATÉ DEZ. SE ESSE VASO NÃO APARECER VOCÊ LEVA UMA SURRA!'

Minha Mãe me ensinou sobre minhas RAÍZES...
'TÁ PENSANDO QUE NASCEU DE FAMÍLIA RICA É?'

Minha Mãe me ensinou sobre a SABEDORIA DE IDADE...
'QUANDO VOCÊ TIVER A MINHA IDADE, VOCÊ VAI ENTENDER.'

Minha Mãe me ensinou sobre JUSTIÇA...
'UM DIA VOCÊ TERÁ SEUS FILHOS, E EU ESPERO QUE ELES FAÇAM PRA VOCÊ O MESMO QUE VOCÊ FAZ PRA MIM! AÍ VOCÊ VAI VER O QUE É BOM!'

Brigadão Mãe !!!HOJE SOU UMA PESSOA BEM MELHOR , MAIS EDUCADA E HUMANA QUE ESSA NOVA GERAÇÃO...

Recreio da Praia

Pousada e Restaurante

A Pousada Recreio da Praia dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiro privativo, ar condicionado, telefone, TV, frigobar e secador de cabelos.
Possui um requintado restaurante, de frente para o mar, com capacidade para atender até 100 pessoas, oferecendo um excelente cardápio, onde também é servido o café da manhã.







Reservas:
(24) 3361-5266 | 3361-5769

reservas@recreiodapraia.com.br

Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil





Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922

ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.
Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

Diário da Ilha

Diário da Ilha

SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE

www.diariodailha.com





Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

restaurante toscanelli brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão

Ilha Grande

(24)

3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.